ANNO XLIV. NUMERO 257. — QUARTA FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1868.

[illegible]

Por trimestre adiantado [illegible]
Por seis mezes [illegible]
Por um anno [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis mezes ... 13$500
Por nove mezes ... 20$250
Por um anno ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.

Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.

Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.

Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as 10 h., 24 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 40 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 46 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. Ss. Tobias e Victorino mm.
3 Terça. Ss. Malaquias e Primeiro bb.
4 Quarta. S. Carlos Borromeo arc.
5 Quinta. Ss. Zacharias e Isabel.
6 Sexta. S. Severo b., S. Attico.
7 Sabbado. Ss. Florencio e Ernesto bb.
8 Domingo. S. Godofredo b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segundo as 3 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 15 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 545.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção annexo ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 871, o recruta José Lins de Lima.

N. 545 bis.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento que veio annexo ao seu officio n. 271 de 2 do corrente mez, autoriso V. S., nos termos do parecer junto por copia da contadoria da thesouraria de fazenda, a que se refere a informação do respectivo inspector, datada de 11 deste mez sob n. 674, a mandar abonar o coadjuvante da escripta desse arsenal, Severiano Ferreira de Souza, em vez de uma gratificação como solicitou, os vencimentos do lugar de apontador durante o tempo que tem sido por elle exercido interinamente, por fallecimento do respectivo serventuario.

N. 546.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco João de Barros Junior, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando de Noronha no hiate nacional *Sergipano*, a ser entregues a Thomaz Rodrigues Ferreira, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo.

2ª secção.

N. 548.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Fico inteirado pelo officio de V. S. de 12 do corrente sob n. 6443, de haver o delegado de Rio Formoso a 9 deste mez dispensado o reforço do destacamento daquella cidade, composto de 21 praças ao mando de um sargento do batalhão n. 44 da guarda nacional daquelle municipio, sem que tal reforço traga despeza alguma aos cofres publicos, por ter o mesmo delegado pago de sua algibeira os vencimentos a que tinham direito, o que V. S. de parte deste governo lhe agradecerá.

N. 549.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que active o andamento dos processos crimes dos réos presos Octavio Herculano da Cunha Netto e Basilio Luiz da Silva, de que trata o seu officio n. 6457 de 12 do corrente, trazendo ao conhecimento deste governo o resultado dos mesmos processos.

N. 550.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens, para que uma guarda de honra tirada de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, se ache pelas 10 horas do dia 20 do corrente em frente da igreja da Conceição dos Militares, afim de assistir a festa de Nossa Senhora da Escada, que se tem de celebrar naquella igreja.

N. 551. — Dito ao commandante superior de Goianna.—Expeça V. S. suas ordens, para que de conformidade com o decreto n. 3496 de 8 de julho de 1865, seja inspeccionado o guarda Lourenço Gonçalves da Silva do esquadrão n. 3 de cavallaria a que allude o seu officio de 7 do corrente, enviando a este governo o termo da mesma inspecção.

3ª secção.

N. 553.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 12 do corrente, sob n. 676, recommendo a expedição de suas ordens, para que pela collectoria de Pao d'Alho sejam pagos os vencimentos do destacamento existente naquella villa, composto de 1 official e 15 praças de pret, explicando-se nessa occasião a' mesma collectoria, como deve exigir as folhas e prets relativos a taes vencimentos.

N. 554.—Dito ao mesmo.—Declaro a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta do officio do chefe de policia datado de 12 do corrente e sob n. 6451, a quantia de 178$940 rs., de que trata o da presidencia dirigido a' essa thesouraria em 6 de junho ultimo, proveniente de diarias abonadas ao recruta Targio Alves Feitosa e de aluguel de casa, foi dispendida pelo delegado do termo de Floresta, e não de Ingazeira, como se mencionou no ultimo de taes officios, em consequencia de equivoco daquella repartição.

N. 555.—Dito ao mesmo.—Restituindo a' V. S. os papeis que vieram annexos a' sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 647, tenho a dizer que nos termos desta informação convenho na alteração proposta pela commissão encarregada de examinar as obras dos reparos da ponte e guindaste da alfandega desta capital, e de que é contratante o engenheiro Manoel de Barros Barreto, no sentido de ser a base dos guindastes feita de madeira em vez de alvenaria, resultando dessa alteração um abate no valor do respectivo contrato de 2:625$, no que concorda aquelle contratante, que de conformidade com o parecer do procurador fiscal, deve apresentar a escriptura de hypotheca para a garantia de seu contrato.

N. 556.—Dito ao mesmo.—Declaro á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere sua informação de 11 do corrente, sob n. 674, acabo de autorisar o director do arsenal de guerra, a mandar abonar ao coadjuvante da escripta do mesmo arsenal, Severiano Ferreira de Souza, em vez de uma gratificação como solicitou, os vencimentos do lugar de apontador durante o tempo que tem sido por elle exercido interinamente, por fallecimento do respectivo serventuario.

N. 557.—Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 8 de agosto ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra, ao passo que declara não poder ser approvada a quantia, que sob a responsabilidade da presidencia, foi entregue ao juiz de direito da comarca da Boavista, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, para occorrer as despezas com vencimentos da guarda nacional, empregada na manutenção da ordem publica naquella comarca, approva o pagamento effectuado na mesma conformidade, de parte dos vencimentos dos empregados do commando das armas desta provincia, relativos ao mez de maio deste anno.

N. 558.—Dito ao mesmo.—Em vista da relação nominal junta em duplicata, mande V. S. liquidar os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na cidade de Goyanna, contar de 22 a 31 de agosto ultimo, afim de ser pago o que realmente se dever a' pessoas, que para isso se mostrar legalmente autorisadas.

N. 559.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a' V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta do officio do chefe de policia, datado de 12 do corrente e sob n. 6451, a quantia de 30$[illegible] de que trata o da presidencia, [illegible] a essa thesouraria em 6 de junho ultimo, proveniente de uma guarita e de aluguel de casa, foi dispendida pelo delegado do termo de Floresta e não de Ingazeira, como se mencionou no ultimo de taes officios, em consequencia de equivoco daquella repartição.

N. 560.—Portaria.—O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o 2º escripturario da thesouraria de fazenda, João José [illegible]

[illegible]

da Santa Casa de Misericordia.—Autoriso V. Exc., nos termos de sua informação de 11 do corrente sob n. 1532, a mandar retirar do collegio dos orphãos, como pede Maria Francisca dos Anjos Curado o seu filho Joaquim Alves Ferreira.

N. 565.—Dito ao juiz de paz presidente da mesa da assembléa parochial da freguezia de S. Miguel de Ipojuca.—Recebi o officio que Vmc. dirigio-me a 11 do corrente mez, acompanhando o livro das actas da organisação da mesa de todo processo da eleição de vereadores e juizes de paz desta freguezia, e em resposta tenho a dizer a Vmc. que nesta data remetto o mesmo livro a camara municipal, afim de que se observe o disposto nos arts. 105 e 106 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

N. 566.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Correntes, Manoel Candido Pereira de Lyra, e em vista do que informou o respectivo director geral em officio de 9 do corrente sob n. 318, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado sómente, a contar do 1º deste mez, para tratar de sua saude.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. SECRETARIO DO GOVERNO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, EM 15 DE SETEMBRO DE 1868.

2ª secção.

N. 567.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 6451, que ficam expedidas as convenientes ordens as thesourarias geral e provincial no sentido de ser desfeito o engano de que trata o citado officio.

N. 568.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., afim de que o faça constar ao delegado do termo do Pao d'Alho, em resposta ao seu officio de 2 de agosto ultimo, que ficam expedidas as convenientes ordens a thesouraria de fazenda no sentido de serem pagos pela collectoria daquella villa os vencimentos do official e praças alli destacadas.

N. 569.—Dito ao commandante superior de Cabrobó e Exú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 18 do corrente de haver V. S. reassumido nessa data o commando superior da guarda nacional desse municipio e do de Exú.

N. 570.—Dito ao Sr. Raymundo Leonel de Alencar, delegado de policia de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 22 de agosto findo de ter V. S. nessa data assumido o exercicio de seu cargo.

3ª secção.

N. 571.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Constando, do officio do Dr. chefe de policia de 12 do corrente sob n. 6443, haver o delegado de policia do Rio-Formoso, a 9 deste mez, dispensado o reforço do destacamento daquella cidade, composto de 20 praças e um sargento da guarda nacional, sem que tal reforço traga despeza alguma aos cofres publicos, por ter o mesmo delegado pago de sua algibeira os respectivos vencimentos; assim o communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

4ª secção.

N. 573.—Officio aos S.s. Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Manoel Antonio de Carvalho e Silva e Henrique Jorge.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento, que fica expedida a conveniente ordem para ser prestada pelas 10 horas do dia 20 do corrente a guarda de honra que solicitaram para assistir a festa de Nossa Senhora da Escada, que deve ter lugar na igreja da Conceição dos Militares.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 16 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 574.—Officio ao chefe de divisão, conselheiro Raphael Mendes de Moraes e Valle, commandante do 2º districto naval.—Para que possa ser encaminhado ao ministro da marinha, o requerimento em que o 2º tenente honorario da armada João Francisco Pardelha, pratico-mór das barras desta capital, pede a S. M. o Imperador a graça de promovê-lo ao posto de 1º tenente honorario, em recompensa de serviços que allega ter prestado, remetto a V. Exc. o mesmo requerimento, afim de que haja de prestar-me a respeito da pretenção do supplicante as informações que lhe parecerem convenientes.

N. 575.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Propondo-se Manoel Antonio de Jesus, na qualidade de successor de seu finado pai de igual nome, a fazer effectivo o contrato por este celebrado para fornecimento do pão, bolacha e tijolo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, durante o trimestre a findar no ultimo deste mez, pode V. S. continuar a receber semelhante fornecimento, devendo entretanto lavrar-se o competente termo com as convenientes declarações.

N. 576.—Dito á A. A. Curio.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 31 de agosto ultimo que o governo imperial, tendo ouvido a commissão de melhoramentos do material do exercito entendeu não tomar em consideração a proposta que Vmc. dirigio a aquelle ministro relativamente ao segredo do fabrico de cartuxos proprios para espingardas de agulhas; assim o communico a Vmc. para o seu conhecimento.

N. 577.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando no hiate nacional *Sergipano*, a ser entregues ao coronel commandante do mesmo presidio os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

N. 578.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Tarquinio de Albuquerque Nascimento, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando de Noronha ao capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

2ª secção.

N. 580.—Officio ao commandante superior da capital conde da Boa-Vista.—Para que possa ser cumprido o aviso junto por cópia, do ministerio da justiça datado de 12 de agosto proximo passado, remetto a V. Exc. a proposta que fez o official, que serve de commandante superior interino desta capital, para preenchimento do posto vago de capitão quartel-mestre geral, afim de V. Exc. proceder pela forma ordenada no mesmo aviso.

N. 581.—Dito ao commandante superior interino.—Expeça V. S. suas ordens, para que uma guarda de honra de um dos batalhões sob seu commando superior assista amanhã a festa das Chagas de S. Francisco de Assis, que tem de ser celebrada na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade.

N. 582.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. [illegible] ao corpo sob seu commando os paisanos Antonio Francisco de Salles e Antonio Carlos Soares, de que trata o seu officio n. 583 de 14 do corrente.

N. 583.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar amanhã as 11 horas do dia, ao Dr. chefe de policia uma escolta composta de oito praças commandadas por um official do corpo sob seu commando, afim de conduzir ao termo de [illegible] criminosos que tem de responder ao jury.

N. 584.—Dito ao major do batalhão [illegible] da guarda nacional do municipio de Ipojuca.—[illegible] que veio annexo ao seu officio de 21 de agosto ultimo [illegible]

tirando os vencimentos relativos a esse mez, para praças destacadas nessa villa, afim de que o mencionado pret me seja remettido por intermedio do commandante superior respectivo.

N. 585.—Portaria.—O presidente da provincia, em vista do que expendeu o Dr. chefe de policia em officio n. 6,489 de 14 do corrente, sobre o engano havido na proposta e nomeação dos cidadãos João Ferreira de Siqueira para subdelegado de Serra Branca, e Raymundo José de Siqueira para o de Urtigas, quando devia ser o primeiro para este districto e o segundo para aquelle, rectificando esse engano, ordena que sejam passados novos titulos nesta conformidade.

N. 586.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 6,555 de 15 do corrente, resolve nomear para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do districto da Magdalena, segundo da freguezia dos Afogados, o capitão Delfino Lins Cavalcanti Passos, e exonerar o cidadão José Bernardino Pereira de Brito, que exercia dito cargo.

N. 587.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, resolve conceder lhe trinta dias de licença com vencimentos, para tratar de sua saude.

N. 588.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel João Vieira de Araujo, juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

N. 589.—Dita.—O presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 6,489 de 14 do corrente, resolve exonerar o cidadão Antonio Cesario Alves, do cargo de segundo supplente do delegado de policia do termo de Ouricury.

N. 590.—Dita.—O presidente da provincia de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia de 14 do corrente, sob n. 6,489, resolve nomear ao cidadão Antonio Marinho Falcão de Albuquerque para o cargo de segundo supplente do delegado de policia do termo de Ouricury.

3ª secção.

N. 591.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. as folhas, relações mensaes e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 11 do corrente, tirando vencimentos para os officiaes e praças da guarda nacional destacados nas fortalezas do Brum e Buraco, bem como naquella cidade, sendo os dos officiaes relativos ao mez de agosto ultimo e os das praças a segunda quinzena do dito mez, afim de que mande liquidar taes vencimentos e paga-los, estando em termos a quem se mostrar legalmente autorisado.

N. 592.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que em vista da conta e relação juntas que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 6,507, mande liquidar e pagar se não houver inconveniente a Antonio José Arantes & C., a despeza feita durante o mez de agosto ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú, a qual como se vê da mencionada conta importa em 745.00.

N. 593.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. em vista do pret junto em duplicata, tirando vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, para as praças da guarda nacional destacadas na villa de Agua Preta, liquidar taes vencimentos e pagar sua importancia, se não houver inconveniente a Bernardino José Monteiro & Filhos, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Palmares em officio de 13 do corrente.

N. 594.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, as inclusas copias dos contratos celebrados por meus antecessores para a collocação de carris de ferro do Recife a Jaboatão, de trilhos de ferro denominados tranways, de Frecheiras a Bezerros, e finalmente para o abastecimento d'agua potavel a cidade de Goyanna.

N. 595.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Com as inclusas cópias dos contratos celebrados por meus antecessores para a collocação de carris de ferro do Recife a Jaboatão, de trilhos de ferro denominados tranways, de Frecheiras a Bezerros, e finalmente para o abastecimento d'agua potavel a cidade de Goyanna, satisfaço a requisição feita por Vmc. em seu officio de 28 de agosto ultimo, sob n. 278, o qual fica assim respondido.

4ª secção.

N. 597.—Officio ao Exm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, presidente da provincia do Espirito Santo.—Accusando a recepção do officio que V. Exc. me dirigio em o primeiro do corrente, no qual me communica ter naquella data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para que foi nomeado por carta imperial de 22 de agosto ultimo, asseguro a V. Exc. que me encontrará sempre disposto a cumprir suas ordens, quer sejam relativas ao serviço publico quer ao seu particular.

N. 598.—Dito ao presidente da provincia de Minas-Geraes.—Ficando inteirado pelo officio de 25 de agosto ultimo, de haver V. Exc. n'aquella data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 22 do mez antecedente, asseguro a V. Exc. que me encontrará sempre prompto a cumprir suas ordens, quer relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

N. 599.—Dito ao presidente da provincia de S. Paulo.—Pelo officio de 27 de agosto ultimo, fiquei inteirado de haver V. Exc. n'aquella data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 25 de julho proximo findo. O que tenho a satisfação de participar a V. Exc., assegurando-o de que me encontrará sempre prompto para cumprir as suas ordens, quer tendentes ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

N. 600.—Portaria.—O presidente da provincia, em vista do que expôz o director geral da instrucção publica, em officio de 26 de agosto ultimo sob n. 296, resolve nomear o alumno mestre da escola normal Antonio Victoriano de Almeida Andrade para reger interinamente e mediante a gratificação mensal de cincoenta mil réis a terceira cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa Vista desta cidade, enquanto durar o impedimento do respectivo professor.

N. 601.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do director geral da instrucção publica de 26 de agosto ultimo, sob n. 297, resolve nomear o alumno mestre da Escola Normal Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, para reger interinamente com a gratificação mensal de cincoenta mil réis, a primeira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, enquanto durar o impedimento do respectivo professor.

N. 602.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da instrucção primaria da terceira cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, Maria da Assumpção de Lemos Albuquerque [illegible] que informou o respectivo director geral [illegible] 621 de 12 de maio [illegible] conceder-lhe mais dous mezes de licença [illegible]

[illegible]

2ª secção.

N. 603.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia, para mandar amanhã apresentar a V. S. a escolta pedida em seu officio de hoje, sob n. 6,360.

N. 604.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos cidadãos João Pereira de Siqueira para o cargo de subdelegado do districto de Urtigas, Raymundo José de Siqueira para igual cargo no de Serra Branca, Antonio Marinho Falcão de Albuquerque para o de segundo supplente do delegado de Ouricury, e do capitão Delfino Lins Cavalcanti Pessoa, para o de segundo supplente do subdelegado da Magdalena, freguezia do Afogados de conformidade com as propostas de V. S. em officio ns. 6,489 e 6,555 de 14 e 15 do corrente.

N. 605.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 6,507, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Antonio José Arantes & C. a quantia de 74$400 de que trata o seu citado officio.

N. 606.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 14 do corrente, sob n. 6,458, de cujo conteudo fica inteirado.

N. 607. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 11 do corrente, que transmittio a thesouraria de fazenda para os fins convenientes as folhas, relações nominaes e prets que em duplicata vieram annexas ao seu citado officio.

N. 608. — Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Palmares. — O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. de 13 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Bernardino José Monteiro & Filho, os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

3ª secção.

N. 609.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que a 12 do corrente foram dispensados do serviço de aquartelamento, os officiaes e praças do primeiro e nono esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio que estavam destacados.

N. 610.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens, sendo uma reservada do ministerio da fazenda de 3 do corrente, e outra do ministerio da guerra de 21 do mez passado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1868.

Augusto Carlos de Lemos.—Ao Sr. general commandante das armas para informar.

Bacharel Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.—A thesouraria de fazenda para satisfazer.

Empregados da alfandega desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

José Domingues Codeceira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas sobre o estado em que se acham os trabalhos da capella de que se trata, que despeza se tem feito até agora, e quanto ainda será preciso despender para a sua conclusão.

Justino Manoel Ramos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Alves da Silva.—A vista da informação não ha que deferir.

Joaquim Manoel da Costa.—Informe o Sr. engenheiro chefe das obras publicas.

José Candido de Albuquerque.—Sejam entregues ficando cópia na secretaria, e passando o supplicante recibo dos originaes.

Mariano Antonio de Lima.—Prove o que allega.

Dr. Manoel Buarque de Macedo.—A thesouraria de fazenda para satisfazer.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de novembro de 1868.—N. 8303.—Illm. Exm. Sr.—Das participações recebidas hoje nesta repartição, consta que foi hontem recolhido á casa de detenção, a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Justina, escrava de D. Maria Fidelia de Sant'Anna, por ser encontrada depois das nove horas da noite sem bilhete de sua senhora.

Participou-me o delegado de policia de Pão do Alho, em data de 31 do mez de outubro proximo passado, que nos quatro districtos de subdelegacias de que se compõe aquelle termo, a ordem publica e a segurança individual nenhuma alteração soffreram até aquella data.

E' quanto tenho hoje de levar ao conhecimento de V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia *J. Antonio de Araujo Freitas Henriques*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foram nomeados agentes do correio os Srs.: Washington Ildefonso de Novaes Catumby, para Cabrobó, e José Pereira Brandão, para a Boa-Vista.

— Para o lugar de fiel do thesoureiro do consulado provincial, foi nomeado o Sr. Antonio José Leal Reis Filho.

— Tendo nós visitado o cemiterio publico no dia 2 do corrente, pela manhã, suppozemos que nada mais houvesse á tarde de importante do que o que presenciámos. Entretanto assim não aconteceu, pois que, além da concorrencia numerosa de pessoas de todas as classes da nossa sociedade, ahi esteve o Exm. Sr. conde de Baependy pela vez primeira, constando-nos que ficára satisfeito com o asseio, boa ordem e regularidade que notou, não só na parte material do estabelecimento, como na escripturação.

E', sem duvida, um dos estabelecimentos que mais tem prosperado, devido isso não só ao zelo de seu digno administrador, como ao interesse que tem sempre tomado as diversas municipalidades, ajudando aos esforços extraordinarios pelo nosso amigo o Sr. commendador Virães, á quem felicitamos pela admiração que causa o seu estabelecimento a nacionaes e a estrangeiros.

— Fizeram actos na faculdade de direito no dia 3 de novembro os senhores:

Primeiro anno.

Manoel Duarte Ferreira Ferro, plenamente.
Manoel Menelio Pinto, simplesmente.
Elisio Alberico Silveira, plenamente.
Gaudino Eusebio de Brito, idem.

Segundo anno.

Carlos Hyppolito de Santa Helena Magno, plenamente.
Felippe José de Lima, idem.
Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, idem.
José Lopes Pessoa da Costa Junior, idem.

Terceiro anno.

Raymundo José de Moraes Rego, plenamente.
Braz Florentino Henriques de Souza Junior, idem.
Gonçalo Rego de Azevedo Faro, idem.
Candido Vieira Chaves, idem.
Ernesto Rodrigues Vieira, idem.

Quarto anno.

Samuel Gonçalves Ayres, plenamente.
Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque, idem.
José Leandro Martins Soares, idem.
Custodio Manoel da Silva Guimarães, idem.

Quinto anno.

José Antonio Ernesto Pará-assú, (Pará), plenamente.
João Joaquim Fonceca de Albuquerque, (Pernambuco), idem.
Amancio Concesco de Cantalice, (Pernambuco), idem.
Casemiro Borges Godinho de Assis, (Pará), idem.

— Fizeram exame hontem do primeiro anno da escola normal, oito estudantes, cujo resultado foi o seguinte:

Aureliano Mamede Cordeiro, plenamente.
Benedicto Marques Vieira, idem.
Herminio Rodrigues de Siqueira, idem.
Antonio Basilio da Silva Barros, idem.
Antonio Candido Ferreira, idem.
Candido Thiago da Costa Mello, simplesmente.
Dous reprovados.

— O anno da assignatura da *Semana Illustrada* começa no n. 417 de 1.º de dezembro proximo. Aquellas pessoas, que desejarem assignar, devem faze-lo desde ja a rua do Crespo n. 4, em casa da madama Falque, certas de que como premio receberão um grande quadro *Glorias da Marinha brasileira*, que se tem sempre vendido a 5$000 o exemplar.

— Amanhã effectua o agente Pinto por conta e ordem do Sr. Manoel Isidoro de Oliveira Lobo, que seguio para Europa, o leilão de moveis, louça e obras de prata do Porto, pertencente a casa de sua residencia, segundo andar do sobrado do becco do Marisco n. 7, onde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto.

— Foram lidos no dia 1º do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Francisco Antonio de Castro Loureiro, com Maria Alexandrina dos Santos Silva.
José Luiz de Macedo Cavalcante, com Isabel Rodrigues da Silva Maia.
Miguel Valverde Fernandio, com Maria Bemvinda da Gloria.
José Caetano Targes Junior, com Maria Leopoldina de Mello.
Antonio José Simões, com Florinda Maria da Conceição.
Antonio da Fonseca e Silva, com Francisca Florencia Marques da Cruz.
Antonio Francisco Borges, com Firmina Gomes das Chagas.

2.ª denunciação.

Angelo Pio Juvencio da Silva Santiago, com Emilia Rosa da Conceição Lima.
Pedro Carlos de Araujo, com Anna Epiphania da Costa Ribeiro.
Victoriano Matheus Ferreira, com Alexandrina Cunha.
Bernardino dos Santos Junior, com Cypriana Maria da Cruz.
João Francisco Nesme, com Laurinda Mendes de Oliveira Saldanha.
Conrado Ernestino Xavier Ramos, com Anna Candida de Souza.
Antonio Raymundo de Miranda Junior, com Umbelina Thereza dos Santos de Oliveira.
Luiz Epiphanio de Souza, com Maria Maximiana de Lima.
Manoel Heraclito de Albuquerque, com Maria Rosa da Camara Pimentel.

3.ª denunciação.

Manoel Benedicto do Espirito-Santo, com Bertolina Maria Ferreira da Silva.
José Braz da Silva, com Felicia Jasuina Rodrigues.
Antonio Alexandre Teixeira de Souza, com Emilia Francisca Ferreira de Mello.
Manoel Rodolfo Borges Uchoa, com Maria Tavares Pereira de Lyra.
Francisco José Ferreira Bastos, com Anna Maria da Fonseca Bastos.
João do Rego Falcão, com Josepha Maria dos Prazeres.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 85ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre hoje.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 2 de novembro de 1868.

Existiam (presos) 225, entraram 1, sahiram 3, existem 221.

A saber:

Nacionaes 161, mulheres 9; estrangeiros 14, escravos 34, escravas 3, total 231.

Alimentados a custa dos cofres publicos 164.

Movimento da enfermaria do dia 3 de novembro de 1868.

Tiveram alta:
José Felippe Santiago.
Francisco Ignacio de Amorim.
Maria Rosalina da Conceição.

Movimento do Hospital Pedro II, de 26 de outubro ao dia 1 de novembro de 1868.

DIA 26 AO DIA 1

		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
NACIONAES	Masculino.	93	13	17	1	88
	Feminino.	75	6	3	4	74
ESTRANGEIROS	Masculino.	10	1	1	"	10
	Feminino.	8	"	"	"	8
ESCRAVOS	Masculino.	4	1	1	"	4
	Feminino.	3	"	"	"	3
MENDICIDADES	Masculino.	11	"	"	"	11
	Feminino.	7	"	"	"	7
SOMMA.	Masculino.	118	14	19	1	120
	Feminino.	93	6	4	4	91
TOTAL.		210	20	23	5	211

ADVERTENCIA

Na totalidade dos doentes existem 211, sendo 120 homens e 91 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

As 8 1/2, 8, 8, 7 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 11 1/2, 12 1/2, 11, 8, 11, 11 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecceram:

Joaquim de Santa Anna, hepatite.
Angelo, enterite chronica.
Maria Joanna dos Prazeres, tuberculos pulmonares.
Felipina Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Maria Pastores do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 do corrente:

Joaquim de Santa Anna, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; enterite.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; enterite.
Felippe da Silva Pimentel, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.
Floriano Duarte Coutinho, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Francisco Antonio da Silva Tenorio, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.
Anacleto Antonio de Moraes, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Sé de Olinda; gastro enterite chronica.
Pedro Roberto Lessa, Portugal, 50 annos, casado, Boa-Vista; anasarca.
Sabino, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.

— 30 —

Anna Quiteria dos Passos, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; espasmo.
João Guilherme Romes, Allemanha, 47 annos, casado, Boa-Vista; hypertrophia.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; inflammação.
Luiza, Pernambuco, 3 mezes, S. José; desynteria.
Maria Joanna dos Prazeres, Maceió, 35 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Felipina Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel Felix de Souza, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; hydropesia.
Josepha Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.
Maria das Dores do Espirito Santo, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco 50,000 acções de £ 20..	£ 1.000,000
Idem realisado..........	500,000
Fundo de reserva.........	99,903

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 31 de outubro de 1868.

Activo.

Letras descontadas . . .	883:863$490
Garantias e valores depositados........	174:692$070
Mobilia etc. do Banco.....	8:405$520
Emprestimo e contas caucionadas.......	92:700$000
Letras á receber.........	190 000$000
Diversas contas	478:134$650
Caixa....................	809:503$460
	2,637:299$190

Passivo.

Contas correntes simples. . . .	1.101:715$650	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras.....	1.287:462$150	2,389:177$800
Titulos em caução e deposito..		174:692$070
Letras a pagar..		7:536$090
Diversas contas..		65:893$230
S. E. O.		2,637:299$190

Pernambuco, 3 de novembro de 1868.
F. B. Bloxham, Manager.
Joseph S. Lambley, Accountant.

London & Brazilian Bank, Limited.

Capital do banco 15,000 acções a £ 100..........	13.333:333$330
Acções emittidas 13.000.......	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções.	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, 31 DE OUTUBRO DE 1868

Activo.

Letras descontadas...........	1,155:808$860
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes..........	1,205:336$110
Caixa, em moeda corrente......	638:607$000
Rs.	2,999:751$970

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz........		888:888$890
Depositos:		
Em conta corrente simples	837:380$400	
A praso fixo....	774:997$310	1,612:377$710
Creditos diversos outros bancos e caixas filiaes.............		498:485$370
Rs.		2,999:751$970

S. E. e O.
Pernambuco, 3 de novembro de 1868.
Clare Sewll Act., Accountant.

Politica interna.

Partido conservador

NEGOCIOS DE IGUARASSÚ.

Accusado atrozmente pela redacção do *Liberal*, o Sr. Dr. Serpa Brandão não tardou em vir a imprensa defender-se cabalmente de todas as accusações; e fê-lo de modo decente e convincente.

A gente do *Liberal*, que faz opposição systhematica, e a todo transe, não acceitou a defesa, e voltou a carga, não refutando, mas cynicamente insultando áquelle distincto cavalheiro.

Neste terreno confessamos que a victoria será sempre dos *liberaes fusionistas*. Voltaram portanto a fonte d'onde vieram as injurias, columnias e sandices do articulista do *Liberal* n. 30.

Apenas para dar ao publico mais uma prova da perversidade dos escriptores do *Liberal*, e do amor que elles consagram a mentira e a calumnia, diremos algumas palavras mais.

No *Liberal* n. 9 se disse: «O Sr. Dr. Serpa Brandão, actual delegado de policia, *liberal historico*, « segundo se diz geralmente, não pagará mais a « camara municipal desta villa 2:000$: que lhe « deve, *pelo que está sendo accionado*.»

O Sr. Dr. Serpa defendeu-se desta torpe accusação, [illegible] com edificios [illegible] d'aquella villa, [illegible] deve a [illegible], e que nenhuma acção civil ou criminal contra elle se moveu, [illegible] move por aquelle fôro.

A [illegible] do *Liberal* em vez de [illegible] desculpa, *preferio chegar a [illegible] da baixeza e aviltamento*; insistio [illegible], e o *Liberal* escreveu:

« Embora se saiba [illegible] Sr. [illegible]
« bilidade de contratar [illegible] camara municipal
« obras do cemiterio p[illegible] vereador, todavia
« é impossivel, que pod[illegible] que os Srs. [illegible]
« vões apparecessem [illegible]
« contrato, um como [illegible]
« fiador? E com[illegible]
« d'aquella villa [illegible] mostrar que contra elle não
« existem questões pendentes ou findas? »

Quem poderá resistir a semelhante methodo de argumentação?

E se fosse aceitavel, e quizessemos emprezar esta arma vil, a que consequencias nos não levaria a opposição?

Não [illegible] no terreno de uma justa represalia, [illegible] que é tão verdadeira a asserção, de ter o Dr. Serpa Brandão arrematado por terceira pessoa as obras do cemiterio de Iguarassú, quão verdade é ser o Sr. barão de Villa Bella socio occulto nos contratos dos *tram ways* e de certas estradas; e ter mandado lançar á conta de obras do jardim de palacio despezas particulares, e praticado outros actos, de que formulam boatos, um tanto verosimeis?

Não, nunca jogaremos tão nojenta arma.

O publico fará justiça recta aos caracteres nobres, e honestos de ambos os partidos, e lançará ao devido desprezo esses entes miseraveis, que só podem honrar [illegible], em que parece foram educados com insigne aproveitamento.

Communicados

A contestação, que no *Diario de Pernambuco* de 31 de outubro ultimo, faz o Sr. Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão, ao que escrevi para dar uma idéa do estado do processo, que em 1851 se instaurou no termo de Iguarassú contra meu cunhado Epaminondas Vieira da Cunha, não é fundada.

Não disse, nem dei a entender, que o Dr. Ermelindo de Leão proferira um julgamento de absolvição, nem o podia fazer, desde que affirmei, que o juiz annullara todo o processado. Sei que o juiz que annulla um processo, não deve entrar na apreciação da questão principal.

Repito e sustento o que disse:

« O despacho do Dr. Ermelindo de Leão annulla
« todo o processado, e *fundamenta a improcedencia da accusação.* O que está provado nos au-
« tos de modo incontestavel, e o ultimo despacho
« proferido é sufficiente para mostrar, que meu
« cunhado *não deve recear a acção da justiça.*
« Sempre que a autoridade não tiver em vistas
« a perseguição acintosa do cidadão, processos,
« como o de que trata o Sr. Dr. Serpa Brandão,
« hão de ter a importancia *que esse tem tido até*
« *hoje.* »

Nas palavras que acabo de escrever não ha o pensamento, de se ter proferido no processo uma decisão de absolvição. O que nellas se lê claramente é que o despacho do Dr. Ermelindo, contém fundamento para a improcedencia da accusação, e que meu cunhado não deve recear a acção da justiça, desde que da parte da autoridade não houver o proposito de o perseguir acintosamente.

Attenda o Sr. Dr. Serpa Brandão para a natureza da accusação, e reconhecerá que não escrevi um desproposito.

A accusação é baseada no art. 120 do codigo criminal, no qual se leem as seguintes palavras: — Tirar o que *estiver legalmente preso*, da mão e poder do official de justiça, etc.

O codigo do processo criminal define o que seja uma ordem legitima de prisão, e entre outras condições, algumas das quaes não se verificam na especie vertente, segundo me consta, exige que *seja dada por autoridade competente.*

Não vem aqui a proposito tratar dos outros requisitos elementares da accusação.

O Dr. Ermelindo de Leão decidio, que o engenho *Vinagre*, onde succedeu o facto que deu motivo para a acção criminal, e onde residia meu cunhado, não pertencia ao termo de Iguarassú, e não tendo por isso a justiça daquelle lugar *competencia* para conhecer da questão, annullou o processo. Está pendido nessa decisão e vai de accordo com ella, que a autoridade policial de Iguarassú *não tinha tambem competencia*, para ordenar prisões no engenho *Vinagre*, não sendo por isso o seu procedimento conforme com a lei.

Do exposto se deduz regularmente, que o despacho do Dr. Ermelindo de Leão, deve ter influencia sobre o resultado da accusação; e, pois, com razão asseverei, que esse despacho fundamentava a improcedencia da accusação.

Por minha parte dou por acabada esta discussão.

Olinda, 3 de novembro de 1868.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Publicações a pedido.

As noites da virgem.

Quem tiver coração capaz de sentimento, quem tiver alma capaz de comprehender o bello, o bello debaixo de todas as suas formas surprehendentes, dirija-se á Livraria Franceza do Sr. G. de Lailhacar, á rua do Crespo e procure haver um exemplar das — Noites da Virgem — ultima publicação do illustre pernambucano, o Sr. Victoriano Palhares.

Lemos esse livro, e não nos é possivel dizer o que elle é; sente-se tudo que alli está, mas nada se póde explicar.

Aquelle livro é um coração que palpita, uma alma que sonha; lê-se, isto é, escuta-se o arrulhar de uma vida esplendida que desperta cantando.

Não deixemos, portanto passar uma occasião, que como esta, tão favoravelmente se offerece para darmos ao Sr. Victoriano Palhares um testemunho de admiração por seus trabalhos litterarios, e ao Sr. Lailhacar seu editor uma prova de reconhecimento pelo apreço em que tem a litteratura nacional.

Compremos todos as Noites da Virgem.

Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da guerra em 7 de outubro de 1868. — Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio dessa presidencia de 31 de janeiro do corrente anno, em que acompanhou a copia da correspondencia trocada com o consul de Portugal nessa provincia acerca da designação do guarda nacional do 1º batalhão de artilharia João Francisco de Carvalho Junior, declaro a V. Exc. para os fins convenientes que pela lei de 10 de setembro de 1860, não se alterou quanto aos effeitos politicos a nacionalidade dos menores nascidos no Brasil, filhos de estrangeiros, como já foi declarado em aviso n. 245 de 28 de março de 1865, expedido pelo ministerio da justiça; e por isso o individuo de que se trata, acha-se legalmente qualificado guarda nacional, e como tal sujeito ao serviço, que compete, como cidadão brasileiro.

Deus guarde a V. Exc. — Barão de Muritiba. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

O coronel Saturnino Rodrigues dos Santos, seus filhos e genros, abaixo assignados, fazem publico, que se retiram do mundo politico, recolhendo-se ás suas fazendas; [illegible] e todos aquelles, que lhes fazem mercê conservar suas amisades, todos serviços particulares, e nunca os que dizem respeito á politica, pois que estão resolvidos a não voltarem mais á politica alguma. Villa de Misericordia, 2 de setembro de 1868.

Tenente-coronel,
Saturnino Rodrigues dos Santos.
Tenente-coronel,
Francisco Rodrigues dos Santos.
Capitão,
[illegible] Rodrigues dos Santos.
Tenente,
[illegible] Rodrigues dos Santos.
[illegible]

Srs. redactores. — [illegible] publicado no n. 25[illegible] do periodico que V. S. tão dignamente dirigem, um a pedido escripto em meu favor [illegible] [illegible] que [illegible] proprio [illegible] [illegible] [illegible] se sirvam [illegible] estas linhas pelo que muito lhes agradecerá seu muito attento venerador — *Luiz Cypriano.*

Homenagem ao merito.

Não sabemos como [illegible] eloquente orador [illegible] expressões [illegible] devidas [illegible] dignidade pessoal, do merito reconhecido [illegible] rigido [illegible] Nery Ferreira [illegible] [illegible] Nery Ferreira — [illegible] mão de caridade e de protecção! (falle em silencio, quem lhe estendeu a mão pedindo-lhe...) O Sr. Nery Ferreira é o espelho da sociedade, o symbolo da honra, o orgulho de sua provincia!!! Poucos o imitarão mas ninguem o excede.

Não sei se, entre a elevação de seu merito, e a fraqueza de nossas expressões não podemos chegar ao nosso proposito: não suportá seremos comprehendidos pelo bem intencionado e obteremos a benevolencia desse homem de merito a quem nos dirigimos. Diremos por ultimo: a reintegração do Sr. Nery Ferreira foi uma restituição que se lhe devia; não foi prova de sua honradez, porque esta nunca enfraqueceu, e mesmo absolutamente nunca foi desconhecida. Permitta o Sr. Nery Ferreira que estenda os emboras que lhe dirigimos ao Sr. Manoel Antonio Cardoso que com tal probidade, circumspecção e siso tão dignamente o substituio que nem mesmo a ausencia do Sr. Nery foi obscurecida, o seu lugar tinha de ser guardado fiel e sem quebra para que intacto lhe fosse entregue. — O Sr. Manoel Antonio Cardoso satisfez esse importante dever, esta espectativa.

Acha-se entre nós ha 6 mezes o architecto agrimensor o Sr. *Francisco Paulino Cabral* nosso amigo e patricio, que negocios de familia o obrigaram a partir para a Europa, onde permaneceu mais de vinte annos. Durante este largo periodo de tempo, applicou-se á engenharia pratica em Portugal, com tanto aproveitamento, que mereceu varios elogios da imprensa e de seus superiores.

Foi empregado pelo governo na direcção das obras publicas da ilha de S. Miguel, onde prestou relevantes serviços, como desembador, chefe de construcções, e empregado em levantamentos de plantas topographicas e reconhecimentos chorographicos.

Sabemos que ultimamente rejeitou o ser nomeado com vantagens, empregado technico desta grande obra em construcção, o porto artificial de Ponta Delgada, porque já tencionava regressar á sua patria.

Tivemos já occasião de apreciar o seu apuradissimo gosto em 2 delineações para os festejos da finalisação da guerra, nesta cidade, e ultimamente com as tabellas comparativas do systema decimal.

Pedimos perdão ao Sr. *Francisco Paulino Cabral* por tão tarde o apresentarmos; porém desejamos ser conscienciosos nas nossas apreciações; aproveitamos esta occasião para lhe darmos os nossos sinceros emboras pelo seu regresso, e desejamoslhe que encontre na sua patria a maior ambição de todo o homem — a amizade.

Aos nossos patricios recommendamos os bons serviços do Sr. Cabral em qualquer das especialidades acima citadas.

Um velho amigo.

Não contestando o que disse o *Liberal* sobre o facto que se deu com Eustaquio José das Chagas, relativamente á minha pessoa, tenho apenas a fazer uma reflexão, a qual julgo muito necessaria: é que, não é exacto ter o Sr. capitão José Cesario de Mello dito ao mesmo Eustaquio, que não se importasse com a queixa dada por mim, como informaram ao *Liberal*, porque o julgo incapaz de semelhante procedimento, não só porque o Sr. José Cesario de Mello, além de saber que homem sou eu, tratou-me com muita attenção, quando fui mequeixar a elle do facto occorrido, dizendo-me que mandaria chamar o supradito Eustaquio, o reprehenderia, e tomadas algumas testemunhas lhe formaria o processo; como tambem porque pessoas fidedignas da freguezia me affiançam ter elle praticado o que me havia promettido, pois se assim o não fizesse, eu recorria ao Sr. Dr. chefe de policia, que sendo um magistrado probo e intelligente, com toda a energia que lhe caracterisa, saberia desaggravar de prompto ao cidadão offendido na sua reputação, e nos seus direitos.

Gervasio Pires Ferreira.

Guarda nacional

Ha seis dias pouco mais ou menos, estava de sentinella na porta da alfandega, um pobre menino com fardamento do 3º batalhão, do qual é commandante o Sr. Leal Seve.

Foi tanta a pena que causou a diversas pessoas que alli estavam, que algumas dellas dirigiram-se a elle e perguntaram-lhe que idade tinha, e se estava qualificado no 3º batalhão.

Respondeu a pobre criança que tinha *quinze annos*, e que não estava qualificado; mas que o 3º batalhão o *obrigava a servir.* Consta-nos que nestas condições acham-se muitos a servirem no mesmo batalhão.

Vamos lembrar ao Sr. Seve, que a lei manda que sirvam na guarda nacional, *somente os maiores de dezoito annos, e no caso de estarem devidamente qualificados.*

Concluo, pedindo ao Sr. coronel e commandante superior para providenciar a respeito, visto como, nos parece ser um crime, chamar-se para o serviço a qualquer individuo que se acha isento.

Um guarda do 3º batalhão.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias da prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas grandiosas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1744 contratos, cujo capital subscripto era de 2,316:086$000 por conta do qual se haviam realisado 531:289$059.

Em 30 de junho de 1868, eram 3936 os contractos e capital subscripto era de 5,868:675$970, e o capital realisado de 1,328:563$082.

Em vista destes algarismos, todo pai previdente não deve olhar com indifferença, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familia, amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são tão certos como certa é a morte que é infallivel; é pois nesta infallibilidade que esta associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados basta a leitura do cap. VI. arts. 31, 32 e 33 do regulamento, donde se vê que todos os fundos convertem-se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual conversão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelos apolices que se vão multiplicando e produzindo juros [illegible] apolices a augmentos destes por morte de segurados; das acquisições [illegible] e eventuaes e finalmente das [illegible]

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro [illegible] e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam á superveniencia das crises commerciaes, que muito tem abalado nestes ultimos tempos, [illegible] a desgraça em lugar de [illegible] desapparecendo lucros e capitaes. Em [illegible] que se sublevam-se, taes quaes [illegible] valor principal que representam [illegible] juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sem por um lado [illegible]

[illegible] vencer o emprego da apolices [illegible] e que produz uma condição favoravel para o credito do imperio.

[illegible]

[illegible] ainda novo para explorar e que promette um grande futuro.

Havia mais resolução que idéa, mais energia real que [illegible]

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 31.

A philantropia e a Caridade.

Ha uma notavel differença entre a philantropia e a caridade. Aquella é de muito que tem, e ordinariamente o tenta se na satisfação de bem fazer; esta busca na propria pobreza os recursos de valer ás necessidades urgentes dos desvalidos; e esconde da mão esquerda a esmola que reparte com a direita. A philantropia refere tudo a si, a caridade refere-se a Deos, de quem ella é filha primogenita e querida.

Se buscarmos a historia primitiva de todos os institutos de caridade, veremos que foram elles promovidos e fundados por homens de poucos meios, mas de robusta fé no auxilio providencial da misericordia divina. O milagre da multiplicação dos pães e dos peixes parece que se continua em nossos dias em relação aos institutos de caridade. Quasi todos luctam com deficiencia de meios, mas todos se vão mantendo mais ou menos com sacrificios, e com a sublime industria da caridade christã.

A idéa dos leilões de caridade é o resultado d'essa sublime industria, que tudo sacrifica, e que tudo exalta aos olhos de Deos. O artefacto do curioso, o bordado caprichoso da donzella, e qualquer trabalho de propria industria tornam-se no basar da caridade com o duplo merito do engenho, e do effeito sancto que o produzio.

O Hospital Portuguez na sua festa anniversaria da industria pela caridade, tem produzido bons fructos. Semelhantemente uma commissão da Santa Casa de Misericordia appella para esse recurso, instituindo um leilão de prendas, em que o sexo, por excellencia amante da caridade christã, deve tomar para si o lugar de primeiras expositoras e doadoras.

A commissão tem empregado toda a solicitude no expediente de convites individuaes, e se esses convites não teem chegado a seu destino não é por culpa sua; mas para actos de caridade, e para um fim tão meritorio como é o annunciado, o proprio annuncio deve ser considerado como um convite expresso e pessoal.

Nós esperamos que o appello da commissão será coroado de feliz resultado.

Sendo o dia designado para a festa de S. Pedro d'Alcantara, e o competente leilão domingo 8 do corrente, convém que sejam enviadas á commissão todos os objectos que destinarem para semelhante fim, para que ella possa em tempo colleccioná-los, e preparar o respectivo salão.

Tuberculos pulmonares.

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1/4 % são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 %, em Berlim 19 %, e em New York 15 3/8 %.

Ha seculos que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos têm-o pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuaram; até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejo do fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes de outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos diz: « A casca interna da cerejeira brava é util nos casos de debilidade geral, digestão fraca, e especialmente no tratamento de tuberculos pulmonares. »

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mas resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

Com differentes imitações de ligado de bacalhão.

Se vende como legitimas. Milhares de doentes são deste modo illudidos, e o melhor remedio que até hoje se tem descoberto para as affecções pulmonares perde a sua reputação. O melhor meio de se evitar [illegible], é não comprar-se o artigo, uma vez que não se ache elle garantido por uma casa respeitavel, e isente de toda a suspeita, que póde enganar. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, tanto branco como [illegible], gosa de uma reputação de superioridade em todo o hemispherio occidental, na Australia e na Europa. Na sua composição só se faz uso dos figados do peixe fresco, e póde-se conservar por um tempo indefinito em todos os climas do mundo. A perfeita pureza da preparação, é o que o torna tão admiravel, e uniformemente efficaz nos casos mais graves de hemorrhagia dos pulmões, bronchites, pneumonia, tisica [illegible], e a consumpção do sole, [illegible] [illegible]

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Chora Barbosa, de J. D. C. Bravo & C., P. Favrer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão de Pernambuco [illegible] por arroba.

Algodão [illegible] por arroba posto a bordo, [illegible]

Cambio sobre Londres — [illegible]

Cambio sobre Portugal [illegible]

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

[illegible]

de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito [illegible] mesmos lugares [illegible] do Pelourinho n. [illegible]

Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro a meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; [illegible]

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes ao juro convencional; recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Concede creditos, saca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	45:542$089
Idem do dia 3	46:740$189
	92:284$278

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	237
» com generos	864
	1101
Volumes sahidos com fazendas	37
» com generos	84
	121

Descarregam hoje 4 de novembro.

Vapor inglez — *Amazon* — mercadorias.
Brigue inglez — *Cuban* — idem.
Patacho inglez — *Poetsa* — bacalhão.
Brigue inglez — *Menestrel* — farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 2	493$799
Idem do dia 3	3:172$565
	3:669$364

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2	2:890$914
Idem do dia 3	1:445$450
	4:306$364

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 3.

Liverpool — 36 dias, barca ingleza *Margaret Welkre*, de 388 toneladas, capitão W. Alexandre, equipagem 12, carga differentes generos; a Etnard Fenton.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal — Patacho norte-Americano *Anna*, capitão C. F. Bonheg, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceará a barca ingleza *Carolina*, capitão Huntley, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

O Dr. Joaquim José de Miranda, juiz municipal 1º supplente em exercicio da 1ª vara do termo desta cidade, em virtude da lei, etc.

Pelo presente, em vista da ordem do Exm. presidente da provincia de 16 do corrente, que lhe foi transmittida pela camara municipal em officio de 19 do mesmo mez, tem convocado para o dia 3 de novembro proximo futuro o conselho municipal de recurso, que se reunirá no paço municipal, e tem de tomar conhecimento dos recursos que foram interpostos dos trabalhos das juntas revisoras das qualificações dos votantes das parochias deste municipio, devendo suas sessões durar pelo tempo marcado no art. 36 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Recife, 23 de outubro de 1868.

Eu, João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o subscrevo.

Dr. Joaquim José de Miranda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em virtude da ordem do thesouro n. 160 de 26 de setembro ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 9 de novembro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de amanuenses e praticantes da recebedoria de rendas da provincia.

Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3144 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambies e suas applicações; e para o de amanuenses sobre as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as do § 2º do dito decreto a saber: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grau e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se por ventura for empregado, e neste caso será dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

Os candidatos que não forem empregados publicos, deverão acompanhar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Ramedo da Silva Costa.

DECLARAÇÕES

[illegible]

— [illegible] da recebedoria, fa[illegible] do mesmo [illegible] Julgado [illegible] termo de [illegible] 1868.

O commandante interino,
Manoel Hygino Fernandes de Souza.

— [illegible] recebedoria de rendas [illegible] por este [illegible] concelho e lançamento do imposto pessoal dos [illegible] de fóra da cidade [illegible], Varzea, S. Lourenço da Matta, [illegible], Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, no exercicio de 1867—1868, devem os [illegible] vir pagar o imposto [illegible] até o fim do novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Lacerda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas, registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alexandre Barreto de Souza, Antonio da Silva Pinto Guimarães, Braga & Rocha, Felisbina de Paula Reis, Dr. Francisco de Araujo Barros, Dr. Gabriel Soares R. de Gamara, Henrique Antonio F. Dornellas, Honorario José dos Santos, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Dr. João Adolpho Ribas, João Bento de Souza, João Deodato Bomane, commendador João Pinto de Lemos Junior, José Dias da Silva, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, José Luiz Martins (2), José Lopes de Sampaio, Liborio Affonso de Oliveira, Dr. Luiz Rodrigues Villares.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

31ª recita serie par

QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1868

A graciosa opera em 3 actos

BARBEIRO DE SEVILHA

Personagens.	Artistas.
Rosina	Sra. Tamborini.
Bertha	Sra. Tourberie.
Conde de Alma viva	Sr. Coy.
Dr. Bartholo	Sr. Fennete.
D. Basilio	Sr. Scolari.
Barbeiro	Sr. Tournerie
Um official	Sr. Vallongo.
Um particulheiro	Sr. Nunes.

N'um dos intervallos a Sra. Fuoco dansará um *Pas seul*.

Principiará ás 8 horas

Os enredos das operas Barbeiro — Elixir — Lucia e Rigoleto acham-se á venda por 500 réis.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 11 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente F. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Fernando de Noronha

O vapor *Guquiá*, commandante Azevedo, sahirá para o presidio de Fernando no dia 14 de novembro ás 2 horas da tarde: carga, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio da companhia pernambucana, largo da assembléa n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até ás duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio Grande do Sul.

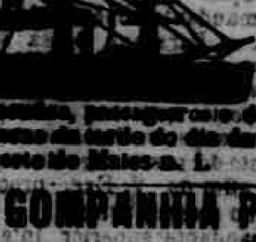
Pretende seguir nestes 10 ou 12 dias o brigue nacional *Amelia*: tem a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 47.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

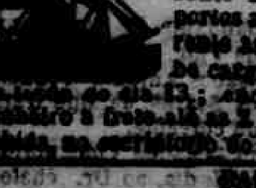
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Pojuca*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia [illegible] do corrente ás [illegible] horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 ás 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio de [illegible] do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13 ás 3 horas da tarde; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

[illegible]

PORTO

[illegible] Vasconcellos de Rezende & C., na rua da Cadeia n. [illegible]

Porto

Para o indicado porto [illegible] a presteza o possivel [illegible] por ter a maior parte de [illegible] que lhe falta, trata-se com o consignatario David Fernandes [illegible]

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho [illegible] sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 14.

Para o Porto

deve seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho* por ter grande parte da carga a bordo: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio Grande do Norte

A barcaça *Sentinella* sahe para este porto por estes dias: quem tiver carga dirija-se ao Sr. José Alves Quental.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Gamelleira*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Maranhão

Vai seguir para Maranhão em poucos dias a barca MARIA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, tendo já parte de sua carga a bordo, vinda do Rio de Janeiro, para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

PARA O

Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21, ou com o capitão.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual, venderá em leilão por autorisação de diversos os escravos seguintes: uma negrinha linda com 16 annos, duas escravas cosinheiras e engommadeiras, duas ditas de serviço domestico, um negro de meia idade de boa conducta mui sadio e proprio para todo serviço.

HOJE

No primeiro andar do sobrado n. 42, á rua da Cruz, ás 11 horas.

LEILÃO DE Um sobrado de dous andares com terraço, quintal e cacimba á rua do Pilar

HOJE

Quarta feira 4 de novembro.

NO LARGO DO CORPO SANTO

ONDE

O agente Bernardino Guimarães, por autorisação do juizo de orphãos de Olinda a requerimento de interessados venderá dito sobrado, que póde ser examinado por quem pretender.

LEILÃO De 20 barris com manteiga ingleza

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com manteiga ingleza no dia acima declarado, ás 11 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá á Luiz XV com tampos de pedra, um santuario de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 grande fiteiro de amarello obra muito bem acabada e propria para algum estabelecimento de fazendas ou miudezas por ser todo envidraçado, 1 cama franceza com muito pouco uso com o competente cortinado de marroquim, 1 banheiro de zinco completamente novo, diversas commodas de amarello com pouco uso, 1 mesa quadrada com pedra propria para sala de jantar, diversos quadros com moldura dourada, 1 secretaria de mogno propria para escriptorio, diversas cadeiras de abrir, marquezões, consolos, apparadores, berços de fala, ditos de ferro, uma cama de ferro para menino, cadeiras avulsas, sofás, marquezas, candelabros, candieiros a gaz, copos, calices e muitos outros objectos.

HOJE

Com autorisação de uma pessoa que se retira para o mato fará o agente Martins leilão dos objectos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas do dia (sem limite.)

LEILÃO

De uma mobilia de mogno constando de 12 cadeiras de guarnição, seis cadeiras de braços, uma mesa redonda com pedra, 2 consolos com grandes espelhos e tampos de pedra e sofá; uma commoda de amarello, um candelabro, 7 cadeiras de amarello, uma banca, uma marqueza, uma mesa de pés torneados, uma estante tudo de amarello, 6 cadeiras de jacarandá, 2 mesas de costura, uma quartinheira, um lavatorio, um jogo de caixas de pregaria, uma mala de viagem e 2 bidés [illegible].

Quinta-feira 5 do corrente

O agente Martins fará leilão por conta de um seu amigo que se retira desta provincia dos moveis acima na rua Augusta sobrado n. 36, ás 11 horas do dia.

LIQUIDAÇÃO

Leilão que faz o agente Simões de chapéos de feltro, palha e seda, drogas e miudezas para encerramento de contas antigas.

Rua do Vigario n. 11, armazem

A 5 de novembro ás 11 horas.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes e obras de prata.

[illegible]

Um piano forte, [illegible] [illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] e lama, [illegible] cado, [illegible] casa de familia. [illegible]

— O Sr. José Joaquim de Aguiar [illegible]

Quinta-feira [illegible]

[illegible] ventida da rua Augusta.

O agente Pinto [illegible] Sr. Manoel Isidoro de Oliveira [illegible] fara' leilão dos moveis [illegible] designados, pertencentes [illegible] residencia sobrado do becco [illegible] o leilão ás 10 horas [illegible].

Leilaõ
De um escravo
Cordeiro Simões

[illegible] por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do inventariante [illegible] Francisco de Alem fará leilão do escravo Gregorio, idade 20 annos, [illegible]

Sexta-feira 6 do corrente

A porta do predio que foi a associação Commercial largo do Corpo Santo, ás 11 horas.

Leilaõ
DE

Um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 106 [illegible] para o pateo de Santa Cruz, com 7 quartos, [illegible] e cosinha.

Uma casa terrea na mesma rua n. 104, contigua ao mesmo sobrado, com 2 grandes quartos e quintal com cacimba.

Um terreno aforado e a edificação do sitio da casa dos herdeiros de José Joaquim Botelho no pateo da Santa Cruz n. 1, o qual fica nos fundos do mesmo sobrado e do quintal da casa terrea com 5 portas, um forno de padaria e alguns utencilios da mesma.

Uma casa terrea em [illegible] na rua do Caldeireiro n. 66, com 3 grandes quartos, cosinha e grande quintal.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão dos predios acima descriptos podendo desde já serem examinados por quem pretender, cujo producto sera' applicado a pagamento nesta praça tendo lugar o leilão no dia

Terça-feira 10 do corrente

ás 11 horas a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

Leilaõ
Na villa de Serinhãem

No dia 23 do corrente as 11 horas da manhã na villa de Serinhãem em frente a casa da camara municipal, o agente Martins por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, e cumpra-se do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e commercio da mesma villa, fará' leilão de escravos livres em metade, gado vaccum e cavallar, carros sendo um forrado, 8 bois mansos para os mesmos carros, 100 pães de assucar já purgados os quaes se acham na casa de purgar do engenho Ubaca, casas, terrenos na villa e mais objectos pertencentes ao espolio do finado padre Paulo Bento Zelimes, sequestrados a requerimento de Tasso Irmãos.

AVISOS DIVERSOS.

TRILHOS URBANOS

Do Recife a Apipucos

Os trens desta empreza continuarão funccionar conforme a tabella que regulou durante o mez passado isto até o dia 15 do corrente.

Wm. Rawlinson,
Gerente.

O JORNAL DAS FAMILIAS

publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro muito deligente no hotel central, rua larga do Rosario n. 37, paga-se bem.

5 0$000

Da-se a quantia de 50$000 a premio sobre pegar em algum escravo ou escrava, ficando os serviços pelos juros : quem quizer annuncie.

— Acha-se fugido um negro da Costa, de idade 50 annos, tendo talhos no rosto, de nome Jacintho, levou camisa de chita velha, que costuma trazer por fóra da calça, chapéo de baeta velho, e um pouco regrista, tem sido encontrado no areial do Forte, rua do Alecrim e rua do Ouro : quem o apprehender queira leva-lo a rua do Fogo n. 18, 2º andar, onde se gratificara'.

O advogado

AS NOITES
[illegible]
POR
V. PALHARES

Uma bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Rs. 2$000
LIVRARIA FRANCEZA.

PERDEU-SE

[illegible] de novembro [illegible] Boa Vista ao largo de Santa Cruz, um lenço de labyrintho [illegible] com a marca L. M. S., ou C. M. S. [illegible] a pessoa que achou [illegible] rua dos Martyrios [illegible] Gloria [illegible] confronte a igreja, que será generosamente recompensada.

— Da rua larga do Rosario n. 33, 2º andar fugio um periquito de cabeça [illegible] e cauda roxo escuro, do Ceará, e muito manso : paga-se generosamente a quem o apresentar, por ser de muita estima.

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica à rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos

Cartões de visita

A 2$ a carta.

Os cartões de visita são puros e legitimos photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para cacoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores :

Procopio de Souza Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penha Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

ATTENÇÃO

Ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta cidade.

O abaixo assignado faz publico, que quer pela sua firma individual e quer por parte da extincta firma Além & Irmão, a ninguem deve até o presente nesta praça ; se porém alguem ha que se julgue seu credor por uma ou por outra das firmas referidas, tera' a bondade de apresentar-se e com seu titulo dentro de seis dias da publicação deste, na casa n. 2 da rua da Codorniz nesta cidade, que sera' immediatamente indemnisado. Recife 31 de outubro de 1868.

Joaquim Francisco de Alem Junior.

— O abaixo assignado tendo coadjuvado os trabalhos da empreza do trilhos urbanos do Recife á Apipucos durante o periodo de 5 mezes, declara por meio deste, que por não lhe convir mais, desta data em diante, nenhuma ingerencia tem na referida empreza.

Recife, 31 de outubro de 1868.

Olympio Silva.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 19 do mez de outubro proximo findo, deixou de ser caixeiro do Sr. Affonso Moreira Temporal.

Manoel Jovencio de Sabcia Filho.

34—Rua [illegible] do Rosario [illegible]

Livraria franceza

Obras recem chegadas

JURISPRUDENCIA.

Cabedila Eleitoral (?) ou collecção de todos os avisos e reformas [illegible] 1 volume	6$000
Codigo [illegible] eleitoral das camaras municipaes edição de 1868—1 volume.	4$000
Dellier codigo civil portuguez, seguido de um repertorio alphabetico—1867 um volume.	6$000
E. Barreto—a letra de cambio segundo o direito patrio de 1868—1 volume.	3$000
L. Barreto—questões P. de Direito Criminal de 1866—um volume	4$000
POLITICA.	
Mello [illegible]—escriptos politicos um volume encadernado.	5$000
Uma These constitucional para o povo refutada pelo proprio povo—1 volume brochura	800
HISTORIA PATRIA.	
Os heroes brasileiros na campanha do sul em 1865 por P. de Castro e Zaluar—um volume com estampas.	15$000
Vasconcellos—Sellecta Brasiliense—um volume em brochura	[illegible]
Idem idem—um volume encadernado	[illegible]
E. Taunay—scenas de viagem—exploração entre os rios Taquary e Aquidauana no districto de Miranda—um volume em brochura.	3$000
OBRAS PARA MENINOS.	
João Felpudo Segundo—um volume em [illegible] com pinturas coloridas.	2$000
Bohny—ensino infantil por imagens ou arte de pensar, fallar e contar—um volume in-folio com pinturas.	3$000
Alphabeto nacional—em quadros ricamente coloridos.	2$000
Alphabeto da historia natural com pinturas.	2$000
Mello Moraes—o educador religioso da mocidade brasileira—um volume encadernado.	2$000
HISTORIA.	
Austelle—galeria pittoresca de homens celebres contendo 200 retratos—um volume	5$000
AGRICULTURA.	
Reynoso—tratado de cultura da canna de assucar, traduzido do hespanhol—um volume encadernado	5$000
COMMERCIO.	
Macedo e Daux—arte de correspondencia commercial ou modelos de cartas sobre assumptos commerciaes, texto francez e portuguez—1 volume	4$000

Club Penambucano.

A directoria do Club Pernambucano considerando que não se póde manter esta sociedade sem rendimento sufficiente para fazer face ao grande costeio, tem resolvido o seguinte que principiará a ter vigor em janeiro proximo futuro.

Os Srs. socios que entrarem nesta data em diante pagarão a joia de 25$, assim como os reentrados quando não seja por motivo de viagem para fóra da provincia.

Os Srs. socios effectivos não poderão suspender o pagamento de suas mensalidades quando forem para fóra da cidade, e só se admittirá a suspensão quando se retirarem para fóra da provincia, o que farão sciente officialmente a directoria para esta communicar ao emprezario.

O socio ou reentrado que quizer pagar um anno adiantado, terá o abate de 20 por cento.

Recife, 4 de novembro de 1868.

Attenção.

Pretende se comprar a casa terrea e sitio em Sant'Anna de Dentro freguezia do Poço da Panella n. 30, pertencente a Manoel Marques de Abreu Porto e sua mulher com consentimento de todos os seus credores e inclusive ao credor hipothecario o Sr. Manoel Joaquim Baptista, e havendo quem se opponha a dita venda, queira apparecer a rua da Lingueta n. 4 com os seus titulos de dividas, que achará com quem tratar, a contar dez dias da publicação do presente, findo os quaes não se admittirá reclamação alguma e sim no juizo competente.

Recife, 4 de novembro de 1868.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas : n[illegible]

[illegible] PERNAMBUCANA

[illegible]

[illegible] Bahia.

[illegible] satisfação [illegible] agradavel, [illegible] pode pro [illegible]

[illegible] da rua [illegible] : a tratar com Maximino da Silva Guerra.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a rua da Praia [illegible] recommendar.

[illegible] ou de [illegible] rua Direita [illegible] n. 21 e 25.

— Seraphim Francisco de Araujo, morador em Olinda, previne ao commercio desta praça, que [illegible] com letras em ordens de seu [illegible] que por ventura queiram apparecer, porque não é devedor a pessoa alguma [illegible] todas que apparecerem são falsas.

— Precisa-se alugar um molecote de boa conducta para casa de familia, para compras e recados : no largo do Pilar n. 10.

Aluguel

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 38, com bastantes commodos para familia : trata-se no 1º andar.

Aluga-se

[illegible] padaria da rua Direita n. 84 um escravo para o serviço interno, sem pratica alguma.

— Os abaixo assignados declaram ao publico, e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 22 do corrente mez se acha dissolvida a sociedade commercial commanditaria que tiveram no estabelecimento de molhados, sito á rua Direita n. 6, sob a razão social de Antonio Joaquim Fernandes & C., ficando a cargo do socio Fernandes a liquidação do activo e passivo da mencionada firma, e retirando-se o socio commanditario Bastos, isento de qualquer responsabilidade inherente a referida liquidação, na fórma do respectivo distrato social.

Recife 27 de outubro de 1868.

Antonio Joaquim Fernandes.
José Fernandes dos Santos Bastos.

Attenção

Existe no trapiche Barbosa uma barriquinha com bolachinhas vinda de Barreiros por não apparecer seu verdadeiro dono : quem se julgar seu dono, dirija-se ao mesmo trapiche, que lhe sera' entregue. Acha-se a venda no mesmo trapiche grandes cebolas para tanoeiro ou ferreiro, por preço commodo.

Attencão

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que comprou a taberna sita na rua do Pharol n. 10 aos Srs. Barreto & Rocha livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer, mas quem se julgar credor da dita taberna appareça no prazo de 3 dias, depois do dito prazo não se attenderá a reclamação alguma. Recife 3 de novembro de 1868.

Manoel Antonio de Carvalho.

— Em dias do mez passado foi remettido aos abaixo assignados pelo Sr. Antonio Joaquim de Mello, morador na cidade de Souza, provincia da Parahyba, o seu escravo Florencio para ser vendido, o qual foi entregue ao corretor Vicente Alves Moreira, e quando este tratava de procurar comprador, aconteceu que o escravo pôde illudir sua vigilancia, evadindo-se, não se sabendo para onde : roga-se, pois, as autoridades policiaes dos diversos districtos desta provincia e da Parahyba, assim como aos capitães de campo a captura do referido escravo, que é crioulo, de corpo reforçado, tem a barba aparada, com signaes de espinhas, e mostra ter no labio inferior uma ferida, representa ter trinta e tantos annos de idade, promettendo-se gratificar generosamente a quem o apresentar aos abaixo assignados, moradores na rua do Crespo n. 18, ou a seu senhor Antonio Joaquim de Mello, na cidade de Souza. Recife 3 de novembro de 1868.

Andrade & Mello.

— A irmandade do glorioso S. Benedicto da cidade de Olinda faz sciente ao respeitavel publico, que transferio a festa e procissão do mesmo glorioso para o dia 22 do corrente.

ATTENÇAÕ

Estando prestes a proceder-se a partilha dos bens do casal do finado Joaquim Francisco de Alem, previne-se aos credores do mesmo casal, afim de por si ou por seus procuradores assistirem a dita partilha, para que de futuro se não suscitem complicações.

— Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti mudou a sua residencia da rua do R. ngel para a rua do Imperador n. 24.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de duas pessoas : na rua Velha n. 15.

Bem preparada

Cozinha-se para fóra, com todo o aceio e promptidão e a contento dos freguezes, dando-se louça fina, mandando-se levar ás casas que quizerem : na rua estreita do Rosario n. [illegible] andar.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

Cura a mais certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contêm em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerecemos aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o beneficio de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em seu conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha ; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, felicidade que devo a Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muito respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope ; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

INJECCÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas de Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e Cª.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e Cª.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ RUA NOVA N. 7.

acaba de chegar nova remessa de bom e bem sortido calçado francez de primeira qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas.

Differentes artigos finos de quinquilharias e perfumarias, assim como uma variedade interessante de brinquedos francezes e allemães para meninos, cujos artigos se acham expostos a escolha do publico, a quem pede-se um passeio a este estabelecimento onde encontrarão bastante paciencia, afim de bem poderem escolher a vontade o que desejarem comprar e por preços muito baratos, em virtude de haver em tudo grande porção e pela vantagem de terem sido estes artigos comprados na Europa com alguma differença nos preços em consequencia dos repetidos pedidos feitos sobre amostras alli escolhidas pelo dono do dito estabelecimento.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Loja de joias.
Loja de joias.
AO ANNEL DE OURO.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos, [illegible] sortimento de obras dos mais apurados gostos [illegible] da manhã ás 9 horas da noite.

[illegible] Dom[illegible]

ILEGÍVEL

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram [illegible] lindas chapelinas de crepe, tuli e palhinha d'Italia [illegible] para senhoras e meninas os mais modernos e de variadas côres.

Basquines de seda para senhoras e [illegible] do mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lã e sêda, crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homens.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho !!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas !

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo femenino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite á exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000 ! 25$000 ! e 27$000 !
Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e lãa, gosto novo !
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.

Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys branco, percayles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de cazemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúda ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção ! ! !

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linho.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãazinhas de gosto.	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Pannos de linho e algodão para camas.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Basquinas da ultima moda.	Guardanapos de linho.	Chales de merino lisos, adamascados [illegible]	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões	Colarinhos modernos.	Balões de arcos.	[illegible]
Riscadinhos, — mimos das graças.	Camisas de linho e algodão finas.	Chitas finas e bonitas.	Bramante de linho com 10 palmos de largura.
Toalhas de crochet para cadeiras e sofás.	Ceroulas de linho e algodão finas.	Percalinas da ultima gosto.	[illegible] e muitos artigos que seria enfadonho mencionar.
Colxas de fustão.	Chapéos de sol de seda inglezes.	Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.	
Toalhas [illegible] para rosto.	[illegible] pretos e de cores.		

[illegible]

Rua do Queimado n. 13

FRAGATA

N. 5 — Rua do Queimado — N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente aos seus freguezes, que elle continúa a achar-se constantemente supprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que não poupam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontrar-se sempre, além [de] muitos outros artigos, o seguinte :

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.— Fazendas proprias para casamentos, taes como : ricos vestidos de blonde; moircantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdasticas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 3 á 4 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas, de diversas côres.—Superiores casaquinhas, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites pretos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos, de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapétes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.— Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com crus de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, palliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 30, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não contouarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos [illegible]

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

[illegible] as propriedades do iodo e do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a fraqueza de [illegible] FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precise REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normal, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel [illegible] Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata [illegible] nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Vendem-se em todas as pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte 40, Paris.

Muito se parte [illegible]

Joaquim Xavier da Silva, proprietario d'este estabelecimento tem a hoara de convidar a toda e qualquer pessoa tanto desta cidade como do mato, que querendo utilisarse do seu prestimo no mesmo estabelecimento, o encontrarão preparado e com os commodos precisos para o fim determinado; por tanto espera nas generosidades das pessoas e nas suas protecções, honrando-o com suas presenças para augmento deste estabelecimento, que serão servidos com toda promptidão e asseio ; assim como tambem offerece commodos para alguma familia que queira passar alguns dias para tomar banhos no [illegible]

— Francisco [illegible], Francisco [illegible] subditos italianos, vão a Europa.

PARA SCIENCIA

[illegible]

— [illegible]

Quarto de Aluguel

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9, com bonita vista e muito fresco : a tratar no 1º andar do mesmo sobrado, das 9 horas da manhãa em diante.

— O [illegible] Albuquerque Carneiro Leal, mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea ; onde póde ser procurado.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Brandão
N. 40 Rua da Cadêa do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam : de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e francezes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para tirar de meza, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos : recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama : na rua da Aurora numero 20.

Hotel d'Europe
Rua do Trapiche n. 12.

Louiz Puech tem a honra de convidar ao respeitavel publico e a seus freguezes em particular, que tendo chegado de França, e tendo tomado posse de seu dito estabelecimento, está prompto a abri-lo do corrente mez e a servir com o mesmo zelo as pessoas que d'elle precizarem.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade que entenda de serviço de campo, para um pequeno sitio proximo : a tratar no becco das Barreiras n. 7, das 6 as 9 horas da manhãa.

AVISO
aos constructores e mestres de obras.
Serrarias a vapor
DE
Delouche & Saupiquet
99 Rua do Imperador 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aprontar taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usam no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 polegadas.

Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o acanoamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Fazem-se tambem taboas de meio fio a' vontade do comprador. As taboas assim promptas servem tambem para portas e outras muitas obras.

No mesmo estabelecimento acham-se taboas de 12 palmos de comprimento e taboas de forro limpas e promptas para assentar.

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. Sae mais barato do que comprar as taboas brutas, a manda-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

Recebem-se madeiras para serrar a preços commodos.

O abaixo assignado roga aos seus amigos o favor de assistir a uma missa resada por alma do seu compadre e amigo o Sr. commendador João Anselmo da Silva Soares fallecido na villa da Figueira reino de Portugal, que se ha de celebrar terça-feira 3 de novembro vindouro na igreja da Madre de Deos, as 6 horas da manhãa.

Antonio Maria da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua da Concordia, sobrado n. 62, que cozinhe e faça as compras para diminuta familia, paga-se bem.

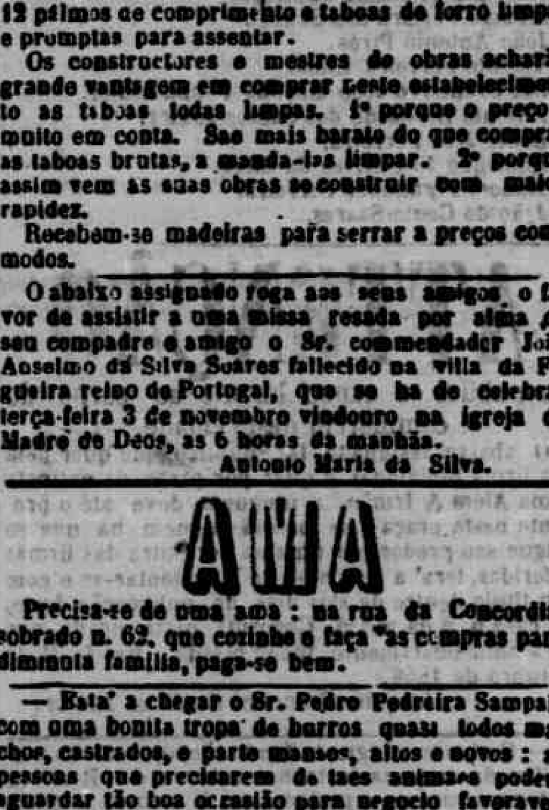
— Esta' a chegar o Sr. Pedro Pedreira Sampaio com uma bonita tropa de burros quasi todos machos, castrados, e parte mansos, altos e novos : as pessoas que precisarem de taes animaes podem aguardar tão boa occasião para negocio favoravel, e desde ja entenderem-se com Leal & Irmão, a' rua da Cadeia n. 56, para receberem informações.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.



Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte ; na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

— [illegible] uma ama para casa de pouca familia [illegible] : na rua do Fôgo n. 52, 1º andar.

— Aluga-se um segundo andar de um sobrado [illegible] : na rua do Imperador n. 63, 2º andar.

AMA

[illegible] para serviço [illegible] n. 14, hotel.

— O Sr. José Joaquim de Aguiar tem uma carta na rua do Padre do Rosario n. 1.

— Precisa-se de uma ama para comprar para casa de duas pessoas : a tratar na rua do Imperador n. 30.

BREVEMENTE
ESPECTROS IMPALPAVEIS
INVOCAÇÃO
DE
Madame Rebecca Schlesser

— O senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves mudou seu escriptorio de advogacia para a rua da Candelaria n. 5, onde póde ser procurado por aquellas pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços. Rio de Janeiro 10 de outubro de 1868.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito asseiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agua encanada para dentro, cano de esgoto para o rio : a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 8 do corrente se acha dissolvida, de commum accordo, a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas na loja n. 10 da rua do Crespo desta cidade, que gyrava sob a razão social de Guilherme Oliveira & C., e porque sendo pago de todos os lucros que teve em dita sociedade o socio Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira, ficou pertencendo todo o activo da mesma ao socio José Joaquim de Faria Machado, a cargo e por conta de quem fica a liquidação da extincta firma. Recife 30 de outubro de 1868.

José Joaquim de Faria Machado.
Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira.

AVISO

Roga-se a todas as pessoas que são devedoras de contas ao Sr. Augusto Crettan relativas ao hotel da Europa, desde o dia 1º de março proximo passado até o dia 22 de outubro de 1868, de esperar para liquidar essas contas com o novo aviso dos abaixo assignados. Recife 31 de outubro de 1868.

L. Puech.
Augusto Crettan.

— Guilherme Oliveira & C. julgam nada dever a esta praça ou fóra della, se porém alguem se julgar credor por qualquer titulo que seja, queira apresenta-lo nestes oito dias, para que sendo legal, seja pago immediatamente pelo abaixo assignado socio liquidatario daquella extincta firma.

Recife 30 de outubro de 1868.

José Joaquim de Faria Machado.

— Elimar Kolmann retira-se para Europa.

EMPREZA
DO
ACEIO DA CIDADE

Tendo em breve de começarem os trabalhos da empreza do aceio da cidade, no sentido de melhorar o systema do serviço de limpeza, conforme dispõe o ultimo contrato ; faz-se sciente aos senhores subscriptores da mesma empreza, que serão eliminados todos aquelles que até o dia 15 de novembro proximo futuro não estiverem em dia com o pagamento do serviço, ficando assim sujeitos a todos os encargos que tem os que não são actualmente subscriptores, no que disser respeito a collocação de apparelhos e canalisação.

ESCRAVO FUGIDO

Esta' fugido desde o dia 6 de outubro do corrente anno, o cabra João, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes : estatura, pés e bocca regulares, pouca barba, cabellos carapinhos, possue todos os dentes, falla muito moderado e é bastante cortez; quando anda representa ser um pouco corcunda, e usa muito de fumar. Este escravo nasceu em Porto Calvo, onde servio a diversas pessoas, e tem irmãs que moram nas immediações da villa do Posso. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção do mesmo, e leva-lo ao seu senhor Birido Justiniano Accioli Lins, no engenho Tres Irmãos, situado na comarca de Porto Calvo, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, que sera' generosamente recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja perfeitamente cozinheira : na praça da Boa Vista n. 21, segundo andar.

FITA AZUL
Rua do Cabugá n. 2

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de fazendas da ultima moda e gosto de Paris, das quaes passa a annunciar algumas, a saber : gorgurão de seda denominado papelina, lãas modernas, uma fazenda especial denominada cancarsia, e outra toupeli, escura, para vestidos, o gaze de seda da India com listras brancas e de cores, o mais moderno que tem vindo ao mercado, camisinhas de cambraia bordadas e enfeitadas com ricas fitas, para senhora, ricos enfeites para cabeça, chitas percalinas de agrados gostos, mais finas do que as percales, affiançando-se a firmeza das tintas, mussellinas de cores finas tambem firmes nas tintas, mussellina branca bordada, propria para saiar, que com 3 varas se faz perfeitamente uma saia larga, e cujo preço é de 3$ a 4$000, camisas inglezas com peito, punhos e colarinhos de linho, colarinhos de linho com pontas compridas, os mais modernos que ha, para homens, meias as mais finas que tem vindo ao mercado, para homens, senhoras e meninos, brins de linho com duas vistas, firmes nas cores, a prova de limão, bramante de linho da largura de 10 palmos, o mais fino que ha, atoalhado de linho com 8 palmos de largura, com barra bordada, proprio para mesa, vestuarios bordados completos para baptisados de crianças, grosdenaples pretos com 3 e 4 palmos de largura, o mais fino que ha, organdys de cores finos matisados, redes grandes e de cores de 20$ a 25$ cada uma, basquines pretos com ricos enfeites de seda e vidrilho, curtos e compridos, a Maria Antonieta ; alem das fazendas que estão annunciadas ha uma quantidade extraordinaria de outras muitas que seria enfadonho e não haveria espaço para annuncia-las, e que só com a vista se conhecera' da verdade. Os proprietarios da loja fita azul pedem a protecção de seus numerosos freguezes e amigos, e protestam serem fieis nos seus tratos, e pedem outro tanto da parte delles ; os mesmos garantem que só desejam vender muito, pois o pequeno lucro que tiram das fazendas só poderão mostrar lucro no grande consumo que derem seus freguezes. A loja estara' aberta até as 8 1/2 horas da noite.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de [illegible]

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e logares que contém.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos dos bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor

Padre Antonio Carvalho da Costa.

Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura, nas livrarias dos Srs. Laillacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., a rua do Queimado n. 7.

AMA

[illegible]

PIANNOS

J. VIGNES

RUA DO IMPERADOR N. 53.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

E incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mórbidos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro logar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia de seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE PECHINCHA.

VENDE

O CORAÇAO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D

Cadêas de ouro de lei com medalhão para relogios, recebidas pelo ultimo paquete da Europa, a 7$000 a oitava.

Lindas rosetas de ouro, ouro e coral, ouro e pedras diversas a 5$000 rs.

(E' PECHINCHA.)

PARA O GRANDE LEILÃO

EM 8 DE NOVEMBRO

A' BENEFICIO DO HOSPITAL

PEDRO II.

Novas galanterias e enfeites de apurado gosto vindos de Paris, tendo objectos interessantes e modernos: n. 60 armazem Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, tem-la sempre [illegible]

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 6, 1º andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos da Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento, prescindimos dos elogios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que dão logo a conhecer a barato. E' vistoso genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. [illegible]

[illegible]

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empreza se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes á venda nos seguintes pontos de parada:

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldeireiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Afflictos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só haverá uma entrada para cada carro, a' porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber os mesmos, e por isso os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade de seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, a' excepção dos das ruas Formosa e Pires, que ficam supprimidos daquella data em diante e substituidos pelo da rua da Esperança.

William Bowlman,
Gerente.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se uma casa terrea n. 63 na rua Velha, e um 2º andar com sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9, muito fresco e com bonita vista: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado, das 9 horas da manhãa ao meio dia.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 38, terceiro andar.

— Convida-se ao estudante Leopoldino José Correia a ir a casa n. 4 da rua do Hospicio a negocio que não ignora, caso não compareça se dirá o motivo do convite.

— Hontem ao tomar a maxambomba as 6 horas uma familia, succedeu que o seu chefe esqueceu-se de um binoculo de marfim dourado dentro de sua caixa, que é de velludo rôxo claro, o qual foi posto entre um dos ferros da grade que cerca a igreja dos inglezes, então pede-se a quem ahi o encontrou dirija-se a rua do Imperador n. 42, primeiro andar, que receberá 10$ de gratificação.

— Quem precisar de uma ama para cosinhar dirija-se a rua de Santa Rita Nova n. 4.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite: na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna na cidade de Nazareth: a tratar na rua Nova n. 69.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma cosinheira ou forra escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no largo do Paraizo n. 28, 2º andar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustave Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— José Antonio Pereira pela presteza de sua viagem para Portugal, não póde despedir-se dos seus amigos, o que faz pelo presente, offerecendo seu prestimo em qualquer parte aonde se achar.

— Aluga-se o 2º andar com sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9, com bonita vista e muito fresco: a tratar no mesmo sobrado, 1º andar, das 9 horas da manhãa ao meio dia.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno e externo de casa de homem solteiro: na rua do Rosario da Boa Vista n. 50

— O abaixo assignado, thesoureiro da confraria de Santa Rita de Cassia, tendo resolvido pedir exoneração do mesmo logar, por não lhe convir continuar, e tendo consciencia de que nada deve, mas se alguem se julgar credor da mesma confraria durante o tempo que o abaixo assignado exerceu o cargo de thesoureiro, póde apresentar suas contas no praso de tres dias, que promptamente serão pagas. Recife 2 de novembro de 1868.

Maximiano da Silva Guedão.

AVISO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: dirija-se a Tamarineira, taberna n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e dê fiador a sua conta: a tratar na rua da Concordia n. 26.

ATTENÇAO

ao barato.

O proprietario da refinação da rua Direita n. 40, participa aos seus freguezes e ao publico, que vende seus assucares pelos preços seguintes: assucar refinado muito fino da 1ª sorte a 5$120 por arroba, dito de 2ª dita a 4$480, dito de 3ª dita a 3$840 e por isso chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem examinar as boas qualidades.

Attenção

aos dous mil palotots

Grande sortimento de roupas feitas na rua do Imperador ns. 48 e 50, loja do Paraizo [illegible]

SOCIEDADE

União Beneficente Maritima

[illegible]

[illegible] Companhia [illegible] Rio de Janeiro, Capital.... 2.000:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a riscos maritimos sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua Imperial n. 31, [illegible] a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1º andar.

Ama.

Na rua da Concordia n. 9 padaria, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia.

O Campos

DA

Rua do Imperador n 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Dierl Bell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Chá uchim, hyson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇAO.

Artigo para os apreciadores da boa fumaça.
Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Feliz.)

NOVIDADE.

Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam os deleitaveis banhos dos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de lima em garrafas.

Para os consumidores do jacaranda' e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

COMPANHIA INDEMNISADORA.

A direcção convida aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no escriptorio desta companhia, pelas 11 horas do dia 5 de novembro proximo, afim de ultimar-se a approvação do regulamento interno e das condições geraes dos seguros terrestres. Recife 31 de outubro de 1868.

Os directores,
Francisco João de Barros.
Henrique Bernardes de Oliveira
João da Silva Regadas.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou estrangeiro que tenha pratica de fazendas: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao largo da assembléa n. 13, que achara' com quem tratar.

ATTENÇÃO

Madame Adour, rua do Imperador n. 93, acaba de receber por este vapor córtes de vestidos tarlatana com salpico de ouro, córtes de filó com lentijolas de ouro, de gaze de Chambery, grinalda de flores para cabeça e para enfeitar vestidos, roupinha para criança, capas de renda preta, e muitos outros objectos.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja intelligente e fiel: na rua Nova n. 19, 1º andar.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 46, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas, e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 58, loja de azulejo.

VENDAS

Rua do Imperador n. 15.

Vendem-se por commodos preços, na officina de encadernação, da rua do Imperador n. 15, os seguintes livros: diccionarios de Roquette e Fonseca, portuguez-francez e francez-portuguez, selecta franceza, Magnum Lexicon, Virgilios, Horacios, Saltustios, selectas latinas, Historia Romana, Caminho do céo, Escudo admiravel, Devoto Christão, Missão abreviada, Visitas ao Sacramento, Imitação de Christo, Horas Lusitanas, Bigauro, Biblia Sagrada, livros para missa, Mez de Maria, Mestre da Vida, cartilhas, manuscriptos, cathecismos de doutrina, biblia da infancia, manual encyclopedico, grammaticas de diversos autores, normas para escripta por O. C. Adlers, e outras muitas obras e objectos indispensaveis ás escolas de instrucção primaria e aos estudos superiores.

Attenção

Na rua da Roda, sobrado n. 46, vende-se uma mobilia de amarello em bom estado, um piano e uma machina nova de costura: quem pretender algum dos objectos, póde vir ver e tratar no mesmo sobrado.

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

[illegible]

Boa occasião por (e)speculação

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só [illegible] das inglezas e muitas [illegible] como especialmente [illegible] as commodidades para uma familia [illegible] para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se preço de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finos de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	5 0
Ditos de ditos de Piver	1$0 0
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 10	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	360
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de 15 para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	200
Dita	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	300
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 25	2;500
Emfeites para coques 1;500, 2;500,	3;000
«	4;000
Pessa de franja para thobaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600,	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para emfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito á cargo de José Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

FARINHA DE Mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez «Aliança», fundeado em frente do trapiche do algodão: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pregado [illegible]

VENDE-SE

[illegible]

A Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bem. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer[.] [.]go todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratas,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa, . . .	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas, ...	
Duzia de agulhas para machina .	0)
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas.	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores, ...	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado, .	4$000

— Vende-se [illegible]

— Vende-se [illegible] de 18 annos, [illegible] rua do Fogo n. 9.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para lêr.

Alpacas de cores modernas a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenços e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500.

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 600 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 600 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percales a 400 rs.

Vende-se percales para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs. o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacionaes.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 160 rs., gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE [illegible]
[illegible]

ISRAEL ... rua da Cadeia n. 56 A—[illegible]

Alem do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 25 e 35, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 2 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dito.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rewolvers.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolvers de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Piesde-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparas se podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decora-las, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kekes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores finas, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antonietta.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chinezas.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselines, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida, á contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, as vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcas, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores a	1$ 40
Ditas de trança carocol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a bafão a	80
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Eglenique verdadeiro a	1$400
Dito o tal superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de maxixeiro a	610
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de escoveira caiça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, bos fins de a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores a	260
Ditas de fita de lãa de [illegible] para debruar de [illegible] a	800
Saboneles transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para candieiros de gaz a 320, 400 e	560
Meias cruas para homem, fazenda superior, duzia a	4$000

AOS 300 PALITOTS

a 20$000

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

[illegible]

LOJA DAS FAMILIAS

Rua Nova n. 14

LIMA, LESSA & C.

Sendo-nos sensivel a dedicação e interesse com que nossos freguezes nos hão [illegible] com negocio licito e franco.

[illegible]

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado [illegible] todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle [illegible] mansidão, junto a condescendencia [illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cujo [illegible] e por isso muito [illegible]

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de [illegible]
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finissimos de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e [illegible] do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir áquella loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Estas touquinhas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma tira de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pinguentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como do seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda; obras essas de gosto inteiramente novo, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, o como sempre vendem-se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habeis mestres, foi pelos mesmos julgada ser a simplicidade e a perfeição.

Tem uma agulha direita, cuja movimento perpendicular [illegible] que nunca se deslocam ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nonsouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas da lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa a [illegible] machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont rua 48 rua do Trapiche 1º andar.

Vende-se

um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 106 ao voltar para o pateo da Santa Cruz, com 7 quartos, despensa e cosinha; uma casa terrea no mesmo [illegible] com [illegible] e [illegible] com [illegible]; um terreno [illegible] do [illegible] de José [illegible] no pateo da Santa Cruz n. 1, o qual fica nos fundos do dito sobrado [illegible] forno de padaria, [illegible] uma casa terrea [illegible] na rua do Cadeireiro [illegible] grande quintal; os pretendentes dirijam-se ao [illegible]

BURRAS

Crioulas

[illegible]

MACHINAS DE COSTURA

[illegible]

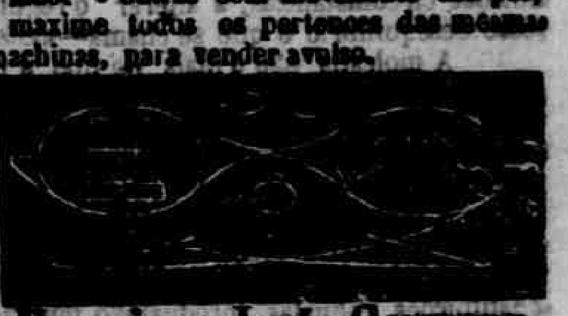
ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Cornelio Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar a bordar, como apresentam os desenhos que acompanham as. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos estanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pateleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com [illegible] conveniencia, [illegible] para [illegible] de [illegible] em sobrados, pelo bem assento e evitar a passagem de agua para o andar [illegible] e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, a compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vinho de [illegible] para [illegible] nos armazens de Tasso Irmão.

— Vinho do Porto fino, superior: nos armazens de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gautier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

UMA NOITE

DE

CARNAVAL

[illegible]

ILEGÍVEL

A Esperança

A velha Esperança [illegible] (a nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35 A, animada com o [illegible] que teve o seu reclamo, [illegible] que por falta de espaço [illegible] fora interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os [illegible] que a velha Esperança não presume que [illegible] economia os que comprarem o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos do seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraterniza com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merino e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galiões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fofo de tarlatana c m frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melh r e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandei na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer croches, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de croches, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aproveitai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitaç o, a varanda passará dois annos sem renovar á pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Ca teirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique; na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Uga que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente; ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato, para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	6$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e . . . . —	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a. . . . —	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a . . .	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	300
Pentes pretos com chapas de metal, —	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas.	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognia muito fina, .	800
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, . .	800
Ditas com 12 frascos, . . .	1$600
Caixas de phosphoros de segurança, —	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, . .	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, . . .	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e —	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros de gaz, a	1$000
Lãa para bordar muito fina, onça	1$000
Varas de babado de Porto, a 100 160 e	200
Duzias de palitos de gaz, a	240
[illegible]	2$500
Peças de [illegible] todas as côres a	160
Varas de rendas [illegible] muito finas a	40
Peças de [illegible] muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a	1$000
Duzias de lenços, muito bonitos a	2$000
[illegible]	60
[illegible]	60
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$000
[illegible] a 240 e	320

[illegible]

O Bom Pastor

Fabrica de ornamentos de igreja

Artigos de religião e de piedade

Ha sempre grande e variado sortimento de [illegible] usadas pela igreja; franjas e galões de puro [illegible] vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admiram!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 300 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 600, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . . .
Golinhas bordadas a 800 rs. . . . . . .
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

Lenços bordados a 5$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de bolindo preta com 40 covados a 8$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo!

A dmira!!!

No armazem do Leão!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costoreiros de chagrem, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio de Escocia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulsões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familia não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulsões, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de boneces e caixas tem a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas.

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, caliel, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de côres proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica de [illegible] grande quantidade de oleo [illegible] que [illegible] a [illegible] rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança a' rua do Queimado n. 21, leite de [illegible], especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir [illegible] e o [illegible].

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem os artigos seguintes: seda preta para bordar, lãa para o mesmo fim, de cores superiores, [illegible] moças, carreteis de retroz [illegible] com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas [illegible] [illegible] e objectos [illegible] Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOM[illegible]

[illegible]

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
[illegible]
[illegible]
Rodas dentadas, para [illegible] vapor e animaes.
[illegible] proprios para a agricultura.

VENDE-SE

[illegible]

Cal nova de Lisboa: [illegible] rua da Cruz n. [illegible]

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos [illegible] a 3$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finos para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolças de cores para [illegible], figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para creanças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, ceroulas, camisas, [illegible], gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por commodos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços commodissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

[illegible] da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

[illegible] Paris, chegaram e que pelo bom e de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras desse autor, [illegible] Nova n. 50.

[illegible]

Retractos de santos, [illegible] bazar da moda na rua Nova n. 50.

[illegible]

Com [illegible] rua dos Lombardos, 44. [illegible]

ATTENÇÃO

[illegible]

[illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como do mato, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde as 6 horas da manhã as 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos pannos de crochet ou guarda bastras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias.

Vende-se as peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merino com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos.

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas [illegible] mais barato do que em outra qualquer parte, assim como [illegible] mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãazinhas

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs. o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglezas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 9 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáo branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres c m lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chévre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como roméra com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, golinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas, em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

No Terre

vendem-se todos os utensilios de uma padaria por barato preço, e tambem tijolos de ladrilho de 16 pollegadas, em bom estado.

Escravos fugidos

— Fugio do engenho Jassirú, no dia 30 de outubro do corrente anno o escravo Luciano, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, pés pequenos, cor preta, costuma andar pelo Póço da Panella, e inculca-se de forro: pede-se aos capitães de campo e pessoas do povo a sua apprehensão, entregando-o a seu senhor, major Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho acima, ou na rua Direita, sobrado n. 3, 3º andar, que serão generosamente gratificados.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Revd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 63, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e ja pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosá, mora ter na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se á pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, [illegible] um pouco quando quer fallar apressado, [illegible] uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita: porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 36, receberá [illegible] de gratificação.

João Ricardo Gomes de Carvalho.

Escrava fugida

Fugio no dia 29 de julho proximo passado a mulata caboucla de nome [illegible], idade 22 a 26 annos [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA

RELATORIO SOBRE A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1867, [illegible] PELO [illegible] DA COMMISSÃO BRAZILEIRA JULIO CONSTANCIO DE VILLENEUVE.

(Conclusão)

XI

Encerramento da exposição.

Eram mais de 300 os convidados. Os dous lugares reservados para a commissão do Brasil foram occupados pelo Sr. commendador Ribeiro da Silva, que fazia as funcções de presidente, e pelo secretario. Ao iniciador da festa, a Lord Granville, cabia dirigir, em nome de todos, agradecimentos á commissão franceza o que S. Exc. fez em francez nos melhores termos; e a assembléa inteira cobrio com unanimes applausos as seguintes palavras com que o illustre Lord concluio o seu discurso:

« Já tive occasião de dizer que o Imperador quiz tornar esta exposição digna da França e de seus hospedes. Para esse fim nomeou uma commissão composta de homens politicos, de militares e de representantes das classes scientifica, artistica, productora e commercial do paiz. Nomeou successivamente para presidentes dous principes da familia imperial e para vice-presidente o Exm. ministro de estado, um dos homens que mais contribuiram para destruir os obstaculos que estorvam o commercio internacional.

« E' a esta commissão imperial que tenho a honra de fazer uma saude em nome dos commissarios estrangeiros. Queremos testemunhar-lhes a nossa admiração por ter organisado a exposição mais grandiosa, mais rica, a mais bem ordenada e a mais instructiva de quantas tem havido, e aquella que de todos os pontos do globo nos trouxe um concurso tão brilhante e verdadeiramente universal.

« Estamos cheios de reconhecimento pelo espectaculo solemne e sobre modo interessante que nos offereceu a destribuição dos premios.

« Não consideramos a sua benevolencia como um acto de cortezia trivial. Julgamos, pelo contrario, que é maior o alcance dessa cortezia; comprazemo-nos em considera-la como o effeito de uma sympathia verdadeira e crescente pelo genio industrial de nossas patrias respectivas, e della tomamos o mais feliz agouro para o futuro.

« Viva a commissão imperial! »

S. Exc. M. de Forcade la Roquette, ministro da agricultura, commercio e obras publicas, vice-presidente da commissão franceza, respondeu nos seguintes termos:

« Senhoras e senhores. — Quizera eu poder ser interprete fiel da commissão imperial nos agradecimentos que dirijo ao honrado e illustre presidente deste banquete as palavras cheias de cortezia que elle acaba de proferir, os sentimentos que ainda ha pouco exprimio, a apreciação tão benevola e tão sympathica dos trabalhos da commissão imperial, são para ella a melhor das recompensas dos seus esforços; a união uma recordação preciosa a todas as que a exposição universal de 1867 deixará em nossa mente e dos nossos corações.

« Mas se a commissão imperial se congratula de ter podido merecer os vossos elogios, tambem considera como um dever reconhecer do seu lado, e declarar altamente, que a sua tarefa foi facilitada pelo auxilio que lhes prestaram quantos tomaram parte nesta grande obra internacional.

« A principal honra, a honra de tão brilhante bom exito cabe sobretudo aos representantes das artes e da industria, da agricultura e do commercio, aos expositores que tanto no estrangeiro, como em França, rivalisaram em esforços, em habilidade, algumas vezes em genio, neste concurso universal, aberto ás emulações fecundas que geram as obras primas, desenvolvem a riqueza, e elevam o nivel dos conhecimentos humanos.

« A par dos expositores é justo collocar os collaboradores, officiaes ou soldados deste grande exercito de trabalhadores que neste anno occuparam o campo de Marte e o encheram com seus maravilhosos productos, como para lembrar ao mundo os beneficios da paz, do trabalho e da civilisação.

« Portanto, senhoras e senhores, em nome da commissão imperial, venho satisfazer uma divida de reconhecimento, propondo-vos brindar á saude dos expositores, reunindo no mesmo brinde, no mesmo pensamento e na mesma recordação os exposito[illegible] de todas as nações, [illegible] filhos da França.

« A [illegible] »

E [illegible] sympathicos applausos, e a festa continuou, terminando-se com a mais perfeita cordialidade.

Ia porém soar a hora fatal. Resolveu-se então, depois de consultadas as commissões estrangeiras, que se não oppuzeram, que a exposição ficaria aberta por mais tres dias, para que tambem a podessem visitar os pobres, a quem a commissão franceza mandou dar entradas gratuitas.

Os expositores capricharam em conservar as suas vidraças tão ricamente guarnecidas como nos mais brilhantes dias da exposição.

Manifestou-se geral empenho em offerecer ao hospede da ultima hora, ao pobre, tão esplendido espectaculo como o que se apresentára aos soberanos que tinham vindo visitar as maravilhas do Campo de Marte.

Ao declinar do dia 3 de novembro, sahia lentamente a multidão que invadira a exposição, deitando um derradeiro e triste olhar para aquella reunião de tantas riquezas que se iam disseminar pelos quatro cantos do globo, para aquelle palacio em que se haviam encontrado tantos povos desconhecidos uns dos outros, cogitado tantos planos, elaborado tantos projectos! O luto foi geral, e sem duvida por causa desse sentimento de melancolica saudade não se fez encerramento solemne: nenhuma festa era já possivel quando se tratava de demolição.

Assim acabou esta grande e maravilhosa exposição de 1867, que eclypsou todas as outras.

Já não existe, mas deixou gloriosos e indeleveis vestigios na historia da industria.

Para todos e em toda a parte a separação é sempre triste, mesmo quando a estada não foi longa; estabelecem-se relações que se cortam cruelmente na hora da despedida. Os commissarios que se encontravam quasi diariamente no Campo de Marte tinham naturalmente creado muitas relações, conversando, estudando e comparando as riquezas das diversas nações.

Chegou-se assim a descobrir, ás vezes, um ou outro producto cuja acclimação parecia util ou que seria vantajoso fazer conhecido em outro paiz. Não pouco contribuio o nosso feliz successo para que se fossem multiplicando os pedidos de collecção de amostras dirigidos á nossa commissão. Entrava isso no programma da commissão — propaganda dos nossos productos — mas haviam dous pontos a examinar.

Quaes eram os objectos de que se podia dispor?

Quaes os pedidos que deviam ter a preferencia?

Eram com effeito tão numerosos que não se podia attender a todos.

A primeira difficuldade ficou facilmente removida pelas instrucções recebidas do ministerio, a cuja testa se acha o Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco de Souza Dantas, o habil ministro, que tanto empenho e tanta solicitude tem manifestado em prol da nossa exposição.

Em conformidade com as instrucções do governo, a commissão reunida deliberou mandar para o Brasil certos productos, e distribuir os restantes.

O Sr. commendador Lagos teve a seu cargo o encaixotamento dos objectos, guardando a relação exacta do conteúdo de cada uma das caixas de modo que, chegadas que fossem ao Rio, pudessem os expositores receber logo, e sem confusão, os objectos que lhes pertenciam.

O delegado da commissão foi incumbido da reexpedição: os productos tinham vindo com grande dispendio, por vapores, mas como já não havia a mesma urgencia foram reenvia[d]os para o Brasil nos clipers do Havre, por ser esta via mais economica.

Desejando o Sr. Chaves Pinheiro, autor da estatua de SUA MAGESTADE, manda-la vasar em molde, em Paris, foi para isso autorisado pelo Exm. Sr. ministro da agricultura.

Esta operação exigio algum tempo, e foi feita sob a immediata direcção do Sr. Chaves Pinheiro, que teve igualmente de occupar-se do encaixotamento destes objectos de arte, que foram os ultimos que partiram de Paris.

Para os objectos de que a commissão tinha a faculdade de dispor, resolveu-se em primeiro lugar que seriam todos offerecidos em nome collectivo da commissão, e não em nome de um só commissario, decidio-se [illegible] Estados ou a grandes corporações [illegible] especiaes, visitadas constantemente [illegible] collegios, offereciam sem garantia [illegible] cidade. Partindo deste principio, a commissão como que prolongava indefinidamente a exposição dos nossos productos; e era tambem o unico meio de não retalhar amostras, cujo valor depende do seu todo ou da riqueza da collecção.

Dahi, porém, nascia tambem outra difficuldade. Como é que se escolheria entre tantos pedidos cada qual mais legitimo? Como o interesse do paiz devia naturalmente sobrepujar qualquer outro, servio elle de guia, e eis-aqui o que se fez: a collecção dos nossos algodões foi dada á *Cotton Supply Association* de Manchester, sociedade que com tanta energia se pôz á testa do movimento para promover novas plantações de algodão e que forneceu aos principaes paizes productores sementes, garantindo sua procedencia e qualidade; a *escola de pharmacia* de Paris recebeu quasi todos os nossos oleos medicinaes; a *sociedade imperial zoologica de acclimação* e a *escola de agricultura* de Grignon foram bem aquinhoadas com as bellas collecções das nossas sementes.

Nestes dous estabelecimentos, as sementes não ficam em frascos como meros objectos de curiosidade; já foram as nossas plantadas e cultivadas, e ensaios de acclimação se estão fazendo actualmente com tanto cuidado e intelligencia que se lhes póde agourar bom exito. A nossa esplendida collecção de madeiras foi dada ao *Museu de historia natural* de Paris e á *Escola florestal* de Nancy. O celebre muzeu de Kensington possuindo já uma rica collecção de amostras das madeiras brasileiras, aquelles dous grandes estabelecimentos de França aproveitaram o quinhão que se tinha offerecido ao museu de Kensington. O publico que visita frequentemente o Jardim das Plantas poderá examinar no *Museu* as nossas bellas amostras; e na *Escola Florestal* terão por apreciadores os alumnos e professores que são constantemente consultados pelos engenheiros do estado ácerca da qualidade das madeiras que podem com maior vantagem ser utilisadas nas construcções civis e navaes. Cada um dos specimens dessas duas collecções levou um rotulo em que se inscreveram a data, já historica, da exposição de 1867, o nome do Brasil e do expositor.

A penas se descartou uma amostra de uma das nossas mais lindas madeiras, de marcenaria, que foi offertada ao Sr. abbade *Sire*, director do seminario de S. Sulpicio em Paris, que lhe desejava dar um pio destino. Uma Biblia polyglotta que o erudito abbade está publicando, será offerecida ao summo pontifice em uma caixinha feita com esta madeira.

Para completar este trabalho, resta-me indicar os algarismos das despezas feitas com a nossa exposição. Não devemos esquecer que a guerra que tão justamente sustentamos contra o Paraguay obriga-nos ha quatro annos, as despezas enormes: a maior economia era, portanto, um dever stricto, mas tambem cumpria proceder de maneira que o imperio fosse dignamente representado nesta occurrencia. A nossa tarefa cifrava-se nestas palavras: — Não fazer senão as despezas uteis.

As sommas despendidas constam das seguintes verbas:

Transporte do Rio de Janeiro a Paris francos	22,500	
Despezas da exposição	140,117	
Despezas com a estatua	5,734	65
Encaixotamento	6,206	70
Transporte de Paris ao Rio de Janeiro	40,150	30
Somma ... francos	163,704	65

Nesta conta não figuram nem os ordenados dos commissarios e coadjuvantes que eram pagos, sobre os quaes não posso informação alguma; nem as despezas com a publicação do relatorio, cujo custo definitivo ainda não póde ser avaliado.

Fôra estudo interessante e talvez proveitoso comparar as nossas despezas com as que as outras nações fizeram. Não pude obter os esclarecimentos que desejava colher a este respeito; a propria commissão imperial franceza não tem senão informações incompletas sobre este assumpto. Só conheço officialmente as despezas da Suissa, [illegible] (2,000,000 fr.). Na conta total destas [illegible] comprehendidas as despezas com o transporte (ida e volta).

O Brasil é a nação que [illegible] exposição universal: ao governo imperial pertence julgar se os resultados não excederam os sacrificios feitos pelo thesouro.

Estes resultados, já tive a honra de os referir: já disse com toda a sinceridade as difficuldades que houve que superar e os esforços feitos para vence-las. Sem duvida é de sentir que não figurem na lista dos premiados alguns nomes que tinham o direito de ali estar. Muitas reclamações, das quaes certo numero era fundado, foram formuladas por quasi todos os paizes: e a ellas alludem estas palavras de Sua Magestade o Imperador Napoleão, proferidas na occasião da distribuição dos premios aos expositores das classes de agricultura e horticultura:

«O bom exito da exposição universal tornou mui difficil para o meu governo a tarefa de recompensar todos os merecimentos, e porquanto são mui numerosos e diversos. Foi preciso escolher entre os melhores, operação sempre delicada e que deixa certo sentimento penoso.»

Para nós, esses sentimentos são muitos suavisados quando reflectimos no numero e importancia das recompensas que obtivemos.

E demais ao lado dos resultados materiaes e immediatos do solemne concurso de 1867, ha tambem resultados moraes de incontestavel valor. O premio do algodão, o premio Blumenau, não terão acaso, no futuro do nosso paiz, uma verdadeira e alta influencia? Já não engrandecerão o nome do Brazil no estrangeiro? A exposição não era mais que uma occasião de propaganda, e essa occasião foi largamente aproveitada. Uma exposição deve ser considerada como a época da semeadoura; como o tempo virá infallivelmente a hora da colheita.

Sob a direcção successiva dos Exms. Srs. barão do Penedo, commendador Ribeiro da Silva e de V. Exc., Sr. conselheiro, todos os que tomaram parte nos trabalhos da commissão de que tive a honra de ser o secretario fizeram seu dever, com dedicação, zelo e, o que é o principal penhor da victoria, com perseverança, sem se deixarem desacoroçoar pelos obstaculos ou pelas difficuldades inherentes a uma obra collectiva. Foi sem duvida porque comprehendiamos todos que se tratava dos interesses da patria.

Em resumo, fazer conhecer o Brazil, chamar a attenção de todos para as suas riquezas actuaes, e seus recursos vindouros, mostrar como elle prosegue constante e progressivo no caminho do progresso e da civilisação, indicar os elementos de prosperidade que nelle se podem encontrar, fazê-lo apreciar e amar tal era a complexa e alta missão que o governo imperial confiára ao nosso patriotismo, e que nós temos consciencia de haver desempenhado o melhor que no-lo permittiram as nossas forças.

Digne-se V. Exc. acceitar os protestos da minha alta estima e respeitosa consideração.

Paris, 10 de junho de 1868.

JULIO CONSTANCIO DE VILLENEUVE.

UM POUCO DE TUDO

RECITATIVO.

A POLKA.

Dedicado e offerecido ao illustre poeta Victoriano Palhares.

Esta polka é o licor que embriaga
E' o canto do cysne no mar,
E' a voz maviosa da virgem,
E' o echo de perto a vibrar.

E' som de mil polkas cadentes,
E' harmonia sonora do céo,
E' a concha de per'las fulgentes,
E' o rosto faceiro sem véo.

E' a prece da virgem, que ora
Junto ao leito da vida e d'amor,
São cascatas d'incenso perdidas,
São momentos do goso e calor.

Coração de mulher, que palpita,
Labios frios d'amor e paixão:
São suspiros e phrases ardentes,
E' esperança infinita, illusão!

[illegible]

E' o louco fadario da sorte,
[illegible] preitos sagrados, mentidos,
E' a noiva que arrasta a capella,
São gemidos febris e sentidos,

São soluços, saudades, queixumes,
São ludibrios do acaso na vida,
E' phanal de mil sonhos descrentes,
E' o olhar, o adeus na partida.

E' o orvalho celeste da noite,
Colibris que nas flores perpassam,
São neblinas d'ouro que cobrem
Densas tranças ligeiras, que passam.

Mariposa gentil que enlouquece,
Rola triste no ermo a cantar,
São momentos de goso que vôam,
E' o murmurio das ondas no mar.

E' o beijo infantil, delirante,
E' a taça de mel perfumada,
E' o olhar desmaiado que mata,
E' *nepenthes*, na campa gelada.

A.

HUMAYTA'

Poesia do Sr. J. Leandro M. Soares:

I

Um drama sombrio, horrivel,
Lá se passou em Humaytá;
Foi uma lucta temivel
De bravos, como não ha.
Um grito feroz de hyena,
Que estrebuxa na scena,
Fere o ar cheio de horror:
E' d'um tyranno humilhado,
Homem em bruto transformado,
Qual Nabuchodonosor.

II

Um homem!?... demonio *fero*,
Que em Caligula s'arvorou,
E qu'as alturas d'um Néro
Por seus feitos s'elevou.
Ei-lo — a imagem do cynismo,
O symb'lo do despotismo
Que tomba agora no chão:
E' Lopez — o renegado,
O homem degenerado,
O filho da maldição.

III

Ei-lo que em seu delirio
Sacrificou seu paiz,
Levou o povo ao martyrio,
Ligou-lhe ao poste a cerviz;
Embalde pede elle agora,
E vencido nos implora,
Como o captivo o perdão;
Ei-lo por terra prostrado,
O homem degenerado,
O filho da maldição.

IV

De desalento transido,
Chora o seu Curupaity,
E Humaytá escarnecido
Por Delphim e Maurity,
Qual Juliano, em agonia,
«Venceste», diz com ironia,
Vendo perdida Assumpção;
E assim cahe desesperado,
O homem degenerado,
O filho da maldição.

V

Ao morrer do despotismo
Erguem-se mil ovações;
A terra treme no abysmo
Ao rugir das multidões:
Sim, que é solemne ess'hora,
Que é brilhante essa aurora,
Que desponta lá no céu:
E' o mundo que se agita,
Quando a liberdade grita:
— O despotismo morreu!..

VI

Morreu, sim, e a liberdade,
Que era morta, resurgio;
Ovante entrou na cidade
Onde o *hypogripho* cahio.
Mudou-se de todo a scena,
Porque foi morta a hyena
Da caverna de Assumpção;
E o povo mal diz irado
O homem degenerado,
O filho da maldição.

VII

Brada Deus na eternidade:
— Brasil, o triumpho é teu!
O lazaro da liberdade
Levanta-se do mausoléo;
E Osorio denodado
Responde de Deus ao brado,
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

VIII

E o Brasil agradecido
Sobe agora o seu heroe;
A' Caxias [illegible]
Uma estatua se construe,
Estatua immensa, vasta,
Que a ferrugem não gasta,
Nem arranca o furacão;
Estatua robusta e calma,
Estatua erguida n'alma,
Estatua do coração.

IX

Ao capitolio da gloria
O Brasil hoje subio,
E no pantheon da historia
Mais uma pagina s'abrio;
Ahi lerão os vindouros
Nomes sempre immorredouros
D'esta valente nação,
— Nomes que val'epopéas,
Nomes que igualam á Enéas,
Nomes que excedem á Catão.

X

Salve, oh raças de espartanos
Da terra de Santa Cruz!
Scipiões, Coriolanos,
A gloria é ingente, eia sús!
Proclamai ao mundo inteiro,
Quanto vale um Brasileiro
Que tem uma arma na mão;
Dizei-lhe — o Brasil é forte,
Cada chefe é uma coborte,
Cada soldado um titão.

Julho de 1868.

TREMORES DE TERRA. — Telegrammas de S. Francisco annunciam que se sentio um violento tremor de terra nas ilhas da Oceania, no dia 14 do mez de agosto findo. Nas ilhas Sandwich, as aguas do Oceano invadiram as costas até 12 pés acima do seu nivel ordinario, e causaram grandes estragos.

No dia 26 do mez passado, segundo refere o *Memorial dos Pyreneus*, tambem se sentio no cantão de Laruns um abalo de terra que causou a morte de tres pessoas.

Foi o caso que em consequencia do abalo um enorme rochedo destacou-se de uma montanha, e, cahindo sobre uma casa de Gère-Belesten, habitada por uma familia de camponezes, esmagou uma mulher e duas creanças.

UMA NOVA UNIVERSIDADE. — Um abastado negociante dos Estados-Unidos, o qual soube elevar-se da mais humilde condição á uma posição brilhante, acaba de fundar em Ithaca (Estado de Nova-York) uma universidade de novo genero. Fazem parte d'este estabelecimento varias quintas e officinas para toda a casta de trabalhos; a mocidade estudiosa, privada de meios pecuniarios, póde entregando-se durante algumas horas do dia a trabalhos manuaes mui bem retribuidos, ganhar o sufficiente para consagrar o resto do tempo ao estudo das sciencias e das lettras. O rendimento de uma fazenda contigua, de uma superficie de 300 geiras, é destinado a prover ao sustento dos estudantes.

SINISTROS MARITIMOS. — Segundo a estatistica dos ministros maritimos publicada pela administração do *Bureau Veritas* de Paris, vê-se que o numero de navios totalmente perdidos nos mezes de julho e agosto ultimos se elevou a 235, a saber: 150 inglezes, 27 americanos, 18 francezes, 12 allemães do norte, 7 hollandezes, 6 russos, 4 norueguezes e 32 de differentes bandeiras.

O numero de vapores perdidos durante os mezes de julho e agosto foi de 8; de navios suppostos perdidos com gente e carregamento por falta de noticias de 11.

O numero de navios perdidos em julho e agosto de 1867 foi de 333; em iguaes mezes de 1866, de 316.

Houve portanto com relação a 1868 uma diminuição de 97 navios sobre 1867 e de 80 sobre 1866.

O MEDROSO JUSTIFICADO. — Um habitante de uma cidade da Allemanha deu um dia um passeio ao campo com um camponez, em tempo de primavera.

Este ultimo alegrou-se pela verdura que promettia tanto, dizendo:

— Venha uma chuva vivificadora e tudo sahirá da terra.

— Que Deus nos livre d'isto! exclamou o outro assustado; tenho nella duas mulheres enterradas.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 252.)

XXXV

A cerração continúa espessa, a noute escura e o navio de vento á pôpa marcha com incrivel rapidez.

Paolo, todavia, deixára o leme para seguir Rodokani ao camarote.

O marinheiro que segura a cana do leme agora é um marinheiro ordinario que sabe a sua profissão e mais nada, porém o brigue já passára o estreito.

Já não havia rochedos. Já se passaram os escolhos, e

O *Scyros* navega em pleno mar.

Tambem Rodokani e Paolo estão fechados no camarote do capitão, de cigarro na bocca e com uma garrafa de velho rhum em frente de si.

Rodokani está pallido.

Uma grande luta se dá na sua alma.

O que Rodokani queria era ter coragem para cumprir o plano que Paolo lhe traçava, como um demonio tentador.

Ouçamo-los conversar.

— Lançaste ao mar o pobre diabo dos oculos verdes, — dizia Paolo — mas esqueceste-te de tirar-lhe a carteira... E's um covarde!

— Estava cego de colera.

— [illegible] entre os [illegible] tabido!

— Ora, [illegible] Rodokani.

[illegible]

— Não me recordo do que me disseste!

— Bem: eu t'o repito.

— Vamos — disse Rodokani, encostando os cotovellos á mesa.

— Dizes que o inglez está com ella como com uma irmã?

— De certo, aliás seria elle quem eu teria lançado ao mar.

— Muito bem, mas tambem o podes lá deitar.

— E depois?

— E depois a mulher pertence-nos e está acabado.

Rodokani poz-se a tremer em todo o corpo.

— Não sou senhor de mim logo que se trata d'ella!

— Onde está o inglez?

— Entrou para o camarote.

— Onde julgas que elle guarda o dinheiro?

— Creio que tem á cintura um cinto de marroquim onde encerra letras de cambio n'um valor extraordinario sobre Malta, Alexandria e Constantinopla.

— Ah! então é preciso cuidado! Uma quantia adquirida por este preço deve ser cara... Mas tenho uma idéa.

— Falla.

— Que horas são?

— Dez horas e meia — respondeu Rodokani, consultando o seu chronometro.

— O inglez toma chá todas as noutes?

— Sim. Ainda agora, despedindo-se de mim, me disse: « Pode vir buscar o seu dinheiro, capitão, e tomar uma chavena de chá comigo, se quizer.

— Ah! elle disse isso?

— Disse.

— Muito bem. E' preciso ir — continuou Paolo. — Já viajaste nos mares da China?

— Nunca. Porque?

— Já ahi passei tres annos — accrescentou Paolo — e da [illegible] que fazem dormir.

— E' [illegible]

[illegible] tada d'elles comigo n'um saquinho pendurado ao pescoço.

E, dizendo isto, abrio o peitilho da camisa, mostrando um pequeno sacco pendurado ao pescoço.

— Toma — proseguio Paolo, entregando o sacco a Rodokani. — Trata de lhe misturar isto no chá e o resto é simples. Em duas ou tres horas, quando elle dormir, entrar-se-ha no camarote e tirar-se-lhe-ha o cinto.

— Demonio! — balbuciou Rodokani — Tu tentas-me!

— Vamos; nada de escrupulos! O primeiro já está servindo de ceia a um tubarão; passemos ao segundo!

Rodokani ergueu-se: estava resolvido.

— Então vou fallar ao inglez.

E sahio do camarote.

Paolo seguio-o.

Atravessaram ambos o corredor, sobre o qual davam os camarotes dos passageiros.

O de sir Archibald era á esquerda e o de Aléa á direita.

Sir Archibald levára comsigo um criado de quarto que não sabia mais do que o idioma inglez.

Este criado, tomado em Marselha, era quem preparava o chá do baronete, que se não deitava nunca sem saborear uma ou duas chavenas d'essa bebida essencialmente britannica.

Rodokani e Paolo separaram-se ao fundo da escada que ia para a coberta.

Paolo disse-lhe:

— Quando elle dormir, chama-me.

— Pois sim — respondeu Rodokani com um signal de cabeça.

[illegible]

Ordinariamente só se encontravam sobre o convez, na galeria, mas ás horas de comida.

E isto não era o objecto de maior surpresa para Rodokani, por quanto se convencera de que o camarim de Aléa era um sanctuario impenetravel.

Muito bem: tudo agora mudava de face. Vozes confusas sahiam d'alli.

Aléa, pois, não estava só.

E quem poderia estar com ella senão sir Archibald?

Se, portanto, Rodokani hesitára em seguir as indicações de Paolo, agora estava decidido a abraça-las.

Sentio um suor frio inundar-lhe a fronte, zumbirem-lhe os ouvidos e rebentar-lhe uma tempestade no coração.

XXXVI

Rodokani conservou-se por alguns minutos vacillante á porta d'aquelle camarote, como um homem embriagado.

Por um momento, impellido pela raiva, esteve a ponto de arrombar a porta com os hombros e de se precipitar, com punhal na mão, sobre sir Archibald.

Felizmente para elle, não perdeu de todo a presença de espirito.

Teve o sangue-frio preciso para subir ao convez.

Paolo foi-lhe ao encontro perguntando-lhe:

— Que ha?

— [illegible] — disse Rodokani, [illegible]

— Aqui está uma.

Rodokani passou-a em volta do corpo, atando-a solidamente.

Paolo olhava para elle cada vez mais surprendido.

Rodokani deu-lhe a ponta da corda.

— Suspender-me-has por dez minutos — disse elle.

— Aonde?

— Aqui.

E Rodokani escarranchou-se sobre a amurada, justamente por cima do camarote de Aléa.

— Quero ver pela portinhola o que se passa no camarote [illegible].

— Já entendi — disse Paolo.

E passou a outra ponta da corda á roda da cintura, dando-lhe uma volta contra a borda do navio para maior segurança, ao passo que Rodokani se foi escorregando até á portinhola, a qual estava aberta.

Suspenso na ponta da corda, Rodokani pôde ver e ouvir distinctamente o que se passava lá dentro.

Aléa estava meio deitada n'um sofá.

Sir Archibald achava-se de joelhos diante d'ella.

A joven tinha no rosto tão bello uma expressão de ironia infernal.

O baronete, em postura supplicante, olhava para ella extasiado.

— Então não me ha de amar nunca? — dizia sir Archibald, estorcendo as mãos.

— Meu charo, — respondeu ella — já lhe disse que estou muito longe de ser um anjo!

— Anjo ou demonio, é-me indifferente! — redarguio o inglez.

Sir Archibald quiz agarrar-lhe a mão e leva-la aos labios.

A joven, porém, fixou sobre elle o olhar extraordinario que fulminava, fazendo-o recuar amedrontado.

— Oh! — disse elle arrancando as barbas. — E, todavia, sou um homem!

Aléa soltou uma risada secca e os brancos dentes brilharam como os de uma féra.

— E então? — exclamou ella.

— Ignora que aqui sou eu que governo?

— Sei que comprou o navio.

— E que a tripolação me obedece?

— E' provavel.

— E que o capitão...

— Se eu o chamasse em meu auxilio, estou que viria — disse ella tranquillamente.

— Talvez.

— Estou convencida d'isso.

— Não sabe o que elle fez ha pouco por minha ordem?

— Não.

— Lançou ao mar [illegible]

Aléa estremeceu, sem perder, todavia, a sua apparencia serena.

— E para que o fez lançar ao mar?

— Porque elle pretendia partilhar comnosco dos thesouros de Ma-Eddin.

— Isso sabia eu.

— Pois bem, — continuou o baronete — acredita que se eu quizesse, o capitão não seria surdo a...

Aléa encolheu os hombros.

— Meu charo baronete, é tarde e desejo dormir. Peço-lhe que se retire.

E, fixando-o com a vista, sir Archibald sentio-se tremer sob aquelle olhar magnetico.

— Vá tomar o seu chá, fumar o seu cigarro e dormir.

— E se eu não quizer? — disse elle, dominado pela exaltação.

— Ora essa!

Uma segunda vez tentou elle tomar-lhe a mão.

A joven repellio-o, e soltou uma gargalhada, dizendo:

— Causa-me tédio assim!

Sir Archibald rangia os dentes.

Então Aléa ergueu-se, e com os olhos scintillantes e um gesto magestoso indicou-lhe a porta do camarote.

— Saia! — disse ella.

Sir Archibald curvou a cabeça.

— Saia! — repetio ella.

O baronete recuou até á porta, hesitou ainda por um momento, mas não ousou mais arrostar com aquelle olhar, que parecia querer reduzi-lo a pó.

Empurrou a porta e sahio.

Então Aléa disse:

— Oh! este homem faz-me horror!

E, fallando assim, um homem entrou pela portinhola do camarote, e, apresentando-se em frente de Aléa com um punhal na mão, disse-lhe:

— Quer que o mate?

Era Rodokani.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO [illegible]

ILEGÍVEL